

7º Relatório Gerencial de Resultados

Período Avaliatório

01 de abril de 2025 a 31 de junho de 2025



Data de entrega à Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão: 15 de setembro de 2025.

1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório Gerencial de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão, no período de 1º de abril de 2025 a 31 de junho de 2025, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081/2018 e ao artigo 50 do Decreto Estadual nº 47.553/2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da OS.

Lista de siglas

DOS: Diretoria de Orientação Socioeducativa
DSS: Diretoria de Segurança Socioeducativa
DVJ: Diretoria de Gestão de Vagas e Atendimento Jurídico
ECA: Estatuto da Criança e do Adolescente
EJA: Educação de Jovens e Adultos
ENCCEJA: Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade
ENÓIS: Núcleo de Orientação Institucional e Solução de Conflitos
MSE: Medida Socioeducativa
NORPSS: Normas e Procedimentos de Segurança do Sistema Socioeducativo de Minas Gerais
OS: Organização Social
PIA: Plano Individual de Atendimento
PNAISARI: Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória
PP: Projeto Pedagógico
RAPS: Rede de Atenção Psicossocial
REDS: Registro de Eventos de Defesa Social
SAAD: Superintendência de Atendimento ao Adolescente
SEJUSP: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública
SEMICJ: Casa de Semiliberdade Caminheiros de Jesus
SEMIB: Casa de Semiliberdade Bethânia
SEMIM: Casa de Semiliberdade Muriaé
SEMIGV: Casa de Semiliberdade Governador Valadares
SEMII: Casa de Semiliberdade Ipatinga
SEMITO: Casa de Semiliberdade Teófilo Otoni
SEMISA: Casa de Semiliberdade Santa Amélia
SEMIIP: Casa de Semiliberdade Ipiranga
SEMIL: Casa de Semiliberdade Letícia
SEMIVN: Casa de Semiliberdade Venda Nova
SEMICT: Casa de Semiliberdade Contagem
SEMIPM: Casa de Semiliberdade Patos de Minas
SEMIPT: Casa de Semiliberdade Patrocínio
SEMIUR: Casa de Semiliberdade Uberaba
SEMIUB (M): Casa de Semiliberdade Uberlândia
SEMIUB (F): Casa de Semiliberdade Feminina de Uberlândia
SEMIL: Casa de Semiliberdade de Lavras
SINASE: Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo
SUASE: Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo
SUS: Sistema Único de Saúde

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS
QUADRO 2.1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS¹ - 7º CICLO
AVALIATÓRIO – 01/04/2025 – 30/06/2025

Área Temática		Indicador		Peso	Metas 2025	Resultado
					7º PA abr-24 jun-24	7 PA abr-24 jun24
1	Atendimento ao adolescente	1.1	Indicador Atendimento com Psicólogo	5	100%	97%
		1.2	Indicador Atendimento com Pedagogo	5	100%	95%
		1.3	Indicador Atendimento com Serviço Social	5	100%	96%
		1.4	Indicador Atendimento com Terapeuta Ocupacional	5	80%	99%
		1.5	Indicador Atendimento com Assistente Jurídico	5	100%	97%
2	Família	2.1	Indicador Atendimento Técnico Familiar Presencial	4	100%	85%
		2.2	Indicador Atendimento Técnico Familiar Remoto	3	100%	100%
		2.3	Indicador Participação da Família em Encaminhamentos	4	100%	99%
		2.4	Indicador Contato Familiar Remoto	3	100%	100%
3	PIA	3.1	Indicador PIA Protocolado	4	100%	100%
		3.2	Indicador Participação no PIA	4	90%	100%
4	Ensino	4.1	Indicador Matrícula	4	100%	99%
		4.2	Indicador Frequência	4	100%	98%
		4.3	Indicador Oficina de Incentivo aos Estudos	4	100%	100%
5	Profissionalização	5.1	Indicador Cursos Profissionalizantes	4	80%	99%
		5.2	Indicador Oficina de Orientação Profissional	4	100%	100%
		5.3	Indicador Cursos Pré-Qualificação Profissional	4	50	180
6	Esporte e Cultura	6.1	Indicador Esporte	4	100%	100%
		6.2	Indicador Cultura	4	100%	100%
7	Saúde	7.1	Indicador Oficinas Temáticas de Saúde	4	100%	96%
8	Segurança	8.1	Indicador de Eventos de Segurança	4	0	107
9	Desenvolvimento e aprimoramento da Medida Socioeducativa	9.1	Indicador Ações para Festividades e Comemorações	3	51	72
		9.2	Assembleias com os Adolescentes	2	51	43
		9.3	Indicador Relatórios de Ações para Práticas Restaurativas	3	17	45
		9.4	Indicador Projetos Políticos Pedagógicos	2	100%	94%
10	Gestão da Parceria	10.1	Indicador de Inserção dos Dados no Painel SUASE dentro do prazo	1	100%	100%
		10.2	Indicador de Conformidade dos Processos Analisados na Chegada Amostrai	1	100%	100%
		10.3	Indicador de Efetividade do Monitoramento do Contrato de Gestão	1	100%	100%

¹ Este Quadro contém os indicadores pactuados no Programa de Trabalho do Contrato de Gestão e resultados da atividade em destaque. Metas que não correspondem ao período avaliatório serão preenchidas com “-”.

EXTRAÇÃO DE DADOS PAINEL SUASE – RESULTADO DETALHADO POR UNIDADE SOCIOEDUCATIVA²

TEMÁTICA 1 - ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE		SEMICJ	SEMI B	SEMI M	SEMI G V	SEMI I	SEMI T O	SEMI S A	SEMI L V	SEMI L	SEMI V N	SEMI S L	SEMI C T	SEMI P M	SEMI P T	SEMI U R	SEMI U B (M)	SEMI U B (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR ATENDIMENTO COM PSICOLOGIA	Entram no critério	66	67	63	37	60	40	36	11	65	64	32	37	36	40	53	55	8	750	97%
	Atendido 100% das vezes	46	67	63	37	55	40	11	11	60	64	32	37	36	40	51	55	8	713	
	Atendidos 75% das vezes	2														1			3	
	Atendidos 50% das vezes	3				2		3								1			9	
	Atendidos 25% das vezes	35						1											36	
	Percentual atingido	80%	100%	100%	100%	93%	100%	80%	100%	92%	100%	100%	100%	100%	100%	99%	100%	100%	97%	
INDICADOR ATENDIMENTO COM PEDAGOGO	Entram no critério	66	67	63	36	60	39	17	11	72	67	30	35	34	40	51	55	8	751	
	Atendido conforme metodologia	66	67	63	36	60	39	17	11	72	67	30	35	34	40	15	55	8	715	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	29%	100%	100%	95%	
INDICADOR ATENDIMENTO COM SERVIÇO SOCIAL	Entram no critério	66	67	63	37	59	39	17	11	67	45	30	37	29	40	53	55	8	723	
	Atendido 100% das vezes	66	67	41	37	59	39	17	11	67	45	30	37	29	39	37	55	8	684	
	Atendidos 75% das vezes														1	4			5	
	Atendidos 50% das vezes															8			8	
	Atendidos 25% das vezes																		0	
	Percentual atingido	100%	100%	65%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99%	83%	100%	100%	96%	
INDICADOR ATENDIMENTO COM TERAPEUTA OCUPACIONAL	Entram no critério							17			67	30				51			365	
	Atendido conforme metodologia							17			67	30				49			363	
	Percentual atingido	#DIV/0!	#DIV/0!	0,00%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	100,00%	#DIV/0!	#DIV/0!	100,00%	100,00%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	96%	#DIV/0!	#DIV/0!	99%	
INDICADOR ATENDIMENTO COM ASSISTENTE JURÍDICO	Entram no critério	69	45	63	25	61	38	17	11	38	65	30	34	32	26	53	54	8	669	
	Atendido conforme metodologia	69	45	63	25	60	34	16	11	38	65	30	30	20	26	53	54	8	647	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	98%	89%	94%	100%	100%	100%	100%	88%	63%	100%	100%	100%	100%	97%	

TEMÁTICA 2 - FAMÍLIA		SEMICJ	SEMI B	SEMI M	SEMI G V	SEMI I	SEMI T O	SEMI S A	SEMI L V	SEMI L	SEMI V N	SEMI S L	SEMI C T	SEMI P M	SEMI P T	SEMI U R	SEMI U B (M)	SEMI U B (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR ATENDIMENTO TÉCNICO FAMILIAR PRESENCIAL	Entram no critério	66	63	62	32	56	39	16	6	68	52	23	31	28	39	52	56	2	691	96%
	Cumpre o critério	49	62	45	32	46	35	14	4	68	43	23	23	15	29	46	53	1	588	
	Percentual atingido	74%	98%	73%	100%	82%	90%	88%	67%	100%	83%	100%	74%	54%	74%	88%	95%	50%	85%	
INDICADOR ATENDIMENTO TÉCNICO FAMILIAR REMOTO	Entram no critério	67	67	63	37	61	39	17	11	71	65	28	33	34	39	53	56	2	743	
	Participação da família	67	67	63	37	61	39	17	11	71	65	28	33	34	39	53	56	2	743	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
INDICADOR PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA EM ENCAMINHAMENTOS	Entram no critério	68	67	63	32	62	39	15	2	74	65	29	31	22	40	50	56	2	717	
	Participação da família	68	67	63	32	62	39	15	2	74	65	29	31	22	40	45	56	1	711	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	90%	100%	50%	99%	
INDICADOR CONTATO FAMILIAR REMOTO	Entram no critério	65	66	61	37	61	39	17	13	73	63	28	31	34	40	53	54	2	737	
	Atendido 100% das vezes	64	66	61	37	60	39	17	11	73	63	28	31	34	40	53	54	2	733	
	Atendidos 75% das vezes	1				1		2											4	
	Atendidos 50% das vezes																		0	
	Atendidos 25% das vezes																		0	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	96%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	

TEMÁTICA 3 - PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO (PIA)		SEMICJ	SEMI B	SEMI M	SEMI G V	SEMI I	SEMI T O	SEMI S A	SEMI L V	SEMI L	SEMI V N	SEMI S L	SEMI C T	SEMI P M	SEMI P T	SEMI U R	SEMI U B (M)	SEMI U B (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR PIA PROTOCOLADO	Entram no critério	5	9	5	5	8	11	5	1	7	8	4	6	5	7	8	9	2	105	100%
	Atendido conforme metodologia	5	9	5	5	8	11	5	1	7	8	4	6	5	7	8	9	2	105	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
INDICADOR PARTICIPAÇÃO NO PIA	Entram no critério	6	9	5	5	8	11	5	1	7	8	3	6	5	7	8	9	2	105	
	PIA com participação do adolescente 60% do valor	6	9	5	5	8	11	5	1	7	8	3	6	5	7	8	9	2	105	
	PIA com participação do adolescente 40% do valor	6	9	5	5	8	11	5	1	7	8	3	6	5	7	8	9	2	105	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	

TEMÁTICA 4 - ENSINO		SEMICJ	SEMI B	SEMI M	SEMI G V	SEMI I	SEMI T O	SEMI S A	SEMI L V	SEMI L	SEMI V N	SEMI S L	SEMI C T	SEMI P M	SEMI P T	SEMI U R	SEMI U B (M)	SEMI U B (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR MATRÍCULA	Entram no critério	57	51	49	30	40	31	12	2	22	32	15	22	26	38	42	49	8	526	99%
	Cumpre o critério	54	51	49	30	40	31	12	2	22	32	15	22	26	38	42	49	8	523	
	Percentual atingido	95%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99%	
INDICADOR FREQUÊNCIA	Entram no critério	53	50	49	28	38	31	12		21	32	12	18	26	38	42	49	8	507	
	Cumpre o critério	53	50	49	28	38	31	6		21	31	12	18	26	38	41	49	8	499	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	50%	#DIV/0!	100%	97%	100%	100%	100%	100%	98%	100%	100%	98%	
INDICADOR OFICINA DE INCENTIVO AOS ESTUDOS	Entram no critério	64	56	61	33	58	38	17	11	70	67	29	31	28	39	52	56	8	718	
	Cumpre o critério	64	56	61	33	58	38	17	11	70	67	29	31	28	39	52	56	8	718	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	

² Dados extraídos do Painel SUASE - Campo Gestão a Vista (metodologia atualizada) dos meses de *janeiro, fevereiro e março* de 2025. Os valores correspondem aos resultados somados dos meses em destaque.

TEMÁTICA 5 - PROFISSIONALIZAÇÃO		SEMICJ	SEMI B	SEMI M	SEMI G V	SEMI I	SEMI T O	SEMI S A	SEMI L V	SEMI L	SEMI V N	SEMI S L	SEMI C T	SEMI P M	SEMI P T	SEMI U R	SEMI U B (M)	SEMI U B (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR CURSOS PROFISSIONALIZANTES	Entram no critério	45	23	44	7	46	30	16		59	27	7	7	10	13	36	13	6	389	99%
	Participação em curso	45	23	44	7	46	30	16		59	27	7	7	10	13	33	13	6	386	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	#DIV/0!	100%	100%	100%	100%	100%	100%	92%	100%	100%	99%	
INDICADOR OFICINAS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	Entram no critério	65	58	60	31	60	39	16	11	65	66	31	31	25	38	51	55	8	710	
	Participação em oficina	65	58	60	31	60	39	16	11	65	66	31	29	25	38	50	55	8	707	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	94%	100%	100%	98%	100%	100%	100%	
INDICADOR CURSOS DE PRE- QUALIFICAÇÃO	Entram no critério	13	7	22	8	19	9	7	5	10	13	7	6	15	8	15	14	2	180	180

TEMÁTICA 6 - ESPORTE E CULTURA		SEMICJ	SEMI B	SEMI M	SEMI G V	SEMI I	SEMI T O	SEMI S A	SEMI L V	SEMI L	SEMI V N	SEMI S L	SEMI C T	SEMI P M	SEMI P T	SEMI U R	SEMI U B (M)	SEMI U B (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR ESPORTE	Entram no critério	64	56	52	34	52	34	16	11	66	66	28	29	27	37	53	56	8	689	100%
	Atendido 100% das vezes	64	56	52	33	51	34	16	11	66	66	28	29	27	37	53	56	8	687	
	Atendidos 75% das vezes	0			1	1													2	
	Atendidos 50% das vezes	0			0														0	
	Atendidos 25% das vezes	0			0														0	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	99%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
INDICADOR CULTURA	Entram no critério	49	56	56	26	59	28	17	11	71	66	28	32	26	37	51	55	8	676	
	Atendido 100% das vezes	49	56	56	25	59	28	17	11	71	66	28	32	26	37	51	55	8	675	
	Atendidos 75% das vezes	0			1														1	
	Atendidos 50% das vezes	0			0														0	
	Atendidos 25% das vezes	0			0														0	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	99%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

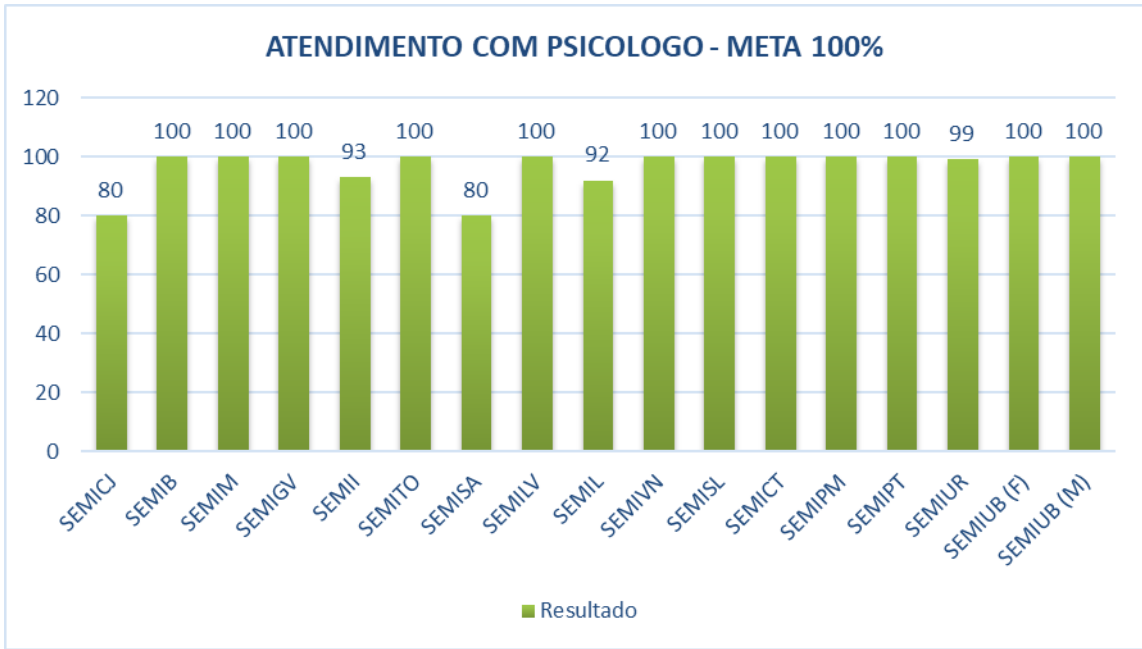
TEMÁTICA 7 - SAÚDE		SEMICJ	SEMI B	SEMI M	SEMI G V	SEMI I	SEMI T O	SEMI S A	SEMI L V	SEMI L	SEMI V N	SEMI S L	SEMI C T	SEMI P M	SEMI P T	SEMI U R	SEMI U B (M)	SEMI U B (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR OFICINAS DE SAÚDE	Entram no critério	60	58	60	31	56	28	16	10	63	56	28	32	25	39	51	55	8	676	96%
	Participação em oficina	59	58	60	30	53	28	16	9	63	56	28	32	25	39	33	55	8	652	
	Percentual atingido	98%	100%	100%	97%	95%	100%	100%	90%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	65%	100%	100%	96%	

TEMÁTICA 8 - SEGURANÇA		SEMICJ	SEMI B	SEMI M	SEMI G V	SEMI I	SEMI T O	SEMI S A	SEMI L V	SEMI L	SEMI V N	SEMI S L	SEMI C T	SEMI P M	SEMI P T	SEMI U R	SEMI U B (M)	SEMI U B (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR EVENTOS DE SEGURANÇA	Número de adolescentes atendidos	31	35	29	16	32	16	9	8	47	37	17	21	16	15	23	26	4	351	107
	Agressão contra adolescente							1			1	2				3			6	
	Agressão contra funcionário																		1	
	Apreensão de arma branca na unidade																		0	
	Apreensão de celular na unidade																		0	
	Apreensão de drogas na unidade		1		1						1	1					1		5	
	Fuga Interna								1										1	
	Evasão	1	4	3	5	9	5	1		28	21	11	4			2	1		94	
	Motim																		0	
	Rebelião																		0	
	Tumulto																		0	
	TOTAL	1	5	3	6	9	5	2	1	28	23	14	4			5	2		107	

TEMÁTICA 9 - DESENVOLVIMENTO E APRIMORAMENTO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA		SEMICJ	SEMI B	SEMI M	SEMI G V	SEMI I	SEMI T O	SEMI S A	SEMI L V	SEMI L	SEMI V N	SEMI S L	SEMI C T	SEMI P M	SEMI P T	SEMI U R	SEMI U B (M)	SEMI U B (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR AÇÕES PARA FESTIVIDADES E COMEMORAÇÕES	NÚMERO DE AÇÕES	5	5	3	3	3	4	5	1	6	6	6	6	3	4	3	4	5	72	72
INDICADOR ASSEMBLEIA COM OS ADOLESCENTES	NÚMERO DE ASSEMBLEIAS	3	3	3	3	2	3	2	0	3	3	1	3	2	3	3	3	3	43	43
INDICADOR RELATÓRIO DE AÇÕES PARA PRÁTICAS RESTAURATIVAS	NÚMERO DE RELATÓRIOS	6	3	3	1	1	3	3	0	5	3	2	1	1	3	3	3	4	45	45
ELABORAÇÃO DE PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	UNIDADE ATENDIDA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	17	94%
	PROJETO PEDAGÓGICO EM "ANÁLISE"																		0	
	PROJETO PEDAGÓGICO "APROVADO COM RESSALVA"																		0	
	PROJETO PEDAGÓGICO "APROVADO"	1	1	1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	16	

TEMÁTICA 10 - GESTÃO DA PARCERIA		SEMICJ	SEMI B	SEMI M	SEMI G V	SEMI I	SEMI T O	SEMI S A	SEMI L V	SEMI L	SEMI V N	SEMI S L	SEMI C T	SEMI P M	SEMI P T	SEMI U R	SEMI U B (M)	SEMI U B (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR DE INSERÇÃO DOS DADOS NO PAINEL SUASE DENTRO DO PRAZO	UNIDADES MÊS 1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	16	100%
	UNIDADES MÊS 2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	17	
	UNIDADES MÊS 3	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	17	

2.2 – Detalhamento dos resultados alcançados:

Área Temática: Atendimento ao adolescente																																					
Indicador nº 1.1: indicador atendimento com psicólogo																																					
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório																																				
100%	97%																																				
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório																																					
De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 1.																																					
 ATENDIMENTO COM PSICOLOGO - META 100% <table border="1"> <thead> <tr> <th>Casa de Semiliberdade</th> <th>Resultado (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>SEMICJ</td><td>80</td></tr> <tr><td>SEMIB</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIGV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIL</td><td>93</td></tr> <tr><td>SEMITO</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISA</td><td>80</td></tr> <tr><td>SEMILV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIL</td><td>92</td></tr> <tr><td>SEMIVN</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMICT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUR</td><td>99</td></tr> <tr><td>SEMIUB (F)</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUB (M)</td><td>100</td></tr> </tbody> </table>		Casa de Semiliberdade	Resultado (%)	SEMICJ	80	SEMIB	100	SEMIM	100	SEMIGV	100	SEMIL	93	SEMITO	100	SEMISA	80	SEMILV	100	SEMIL	92	SEMIVN	100	SEMISL	100	SEMICT	100	SEMIPM	100	SEMIPT	100	SEMIUR	99	SEMIUB (F)	100	SEMIUB (M)	100
Casa de Semiliberdade	Resultado (%)																																				
SEMICJ	80																																				
SEMIB	100																																				
SEMIM	100																																				
SEMIGV	100																																				
SEMIL	93																																				
SEMITO	100																																				
SEMISA	80																																				
SEMILV	100																																				
SEMIL	92																																				
SEMIVN	100																																				
SEMISL	100																																				
SEMICT	100																																				
SEMIPM	100																																				
SEMIPT	100																																				
SEMIUR	99																																				
SEMIUB (F)	100																																				
SEMIUB (M)	100																																				
<i>Figura 1 Dados elaborados pela OS a partir da extração de dados do Painel SUASE.</i> Seguindo as pactuações existentes no contrato de gestão 10/2023, na área temática atendimento ao adolescente, indicador atendimento com o psicólogo, que apresenta como meta 4 atendimentos ao mês, foi possível alcançar a meta de 100% em 12 Casas de Semiliberdade. Para ser alcançado esse objetivo, as equipes elaboram um planejamento semanal de cada atendimento, a partir da demanda dos adolescentes, ou mediante fatos ocorridos no transcorrer da medida (orientação, intervenção, comportamento, dentre outros). Apontamos abaixo as justificativas das Casas que não atingiram a meta de 100%: Na CSL Ipatinga, nos meses de maio e junho, foi possível o alcance de 100% dos atendimentos previstos. Já em abril, não se realizou o alcance total dos atendimentos em psicologia devido aos seguintes fatores: férias do profissional de psicologia em 10/03/25 à 09/04/25; Evasão do adolescente (ID 27669) em 14/04, evasão do adolescente (ID 29493) em 09/04 e do adolescente (ID 29930) em 11/04. Também impactou no indicador, a transferência do adolescente (ID 26688) para a CSL Letícia-BH em 16/04/25. Para ambos os adolescentes citados, foram realizados 2 atendimentos técnicos pelo psicólogo, mas por abranger																																					

a semana seguinte as datas de saídas dos adolescentes, o indicador compreende o atendimento em 50% para ambos os casos.

Na CSL Caminheiros de Jesus, o indicador não foi integralmente cumprido em razão de atestados apresentados pelo profissional da área, que inviabilizou o atendimento integral de todos os adolescentes.

Na Casa Santa Amélia, no mês de abril de 2025, o indicador foi atingido em 100%. Em maio de 2025, o indicador aferido foi de 35%, tendo em vista que o profissional da área pediu demissão na data do dia 05/05/2025, visto nomeação em concurso público. Em junho a casa já contava com uma nova profissional na área, e o índice foi alcançado em 100%.

Na CSL Letícia, este indicador não foi integralmente cumprido em razão do período de férias do profissional responsável pelo atendimento psicológico. Devido à ausência de campo específico para registro desse afastamento no Painei SUASE, não foi possível justificar adequadamente a meta durante o intervalo. Ressaltamos, contudo, que, apesar da lacuna no atendimento técnico pontual a alguns adolescentes durante esse período, o número total de atendimentos realizados ao longo dos três meses foi superior ao previsto, demonstrando o comprometimento do profissional com a compensação dos atendimentos e a manutenção da qualidade do serviço prestado.

Já na CSL Uberaba, houve uma leve oscilação na execução da meta no mês de junho, em razão da transição de profissionais na equipe técnica. A atual psicóloga responsável assumiu a função em 18 de junho de 2025, o que impactou temporariamente a rotina de atendimentos. Ainda assim, houve esforço para a retomada imediata das atividades, assegurando a continuidade do acompanhamento psicológico aos adolescentes da Casa.

Fonte de comprovação do indicador
Fonte de Comprovação: Painei SUASE – Gestão a vista

Área Temática: Atendimento ao adolescente

Indicador nº 1.2: indicador atendimento com pedagogo

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	95%
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 2.

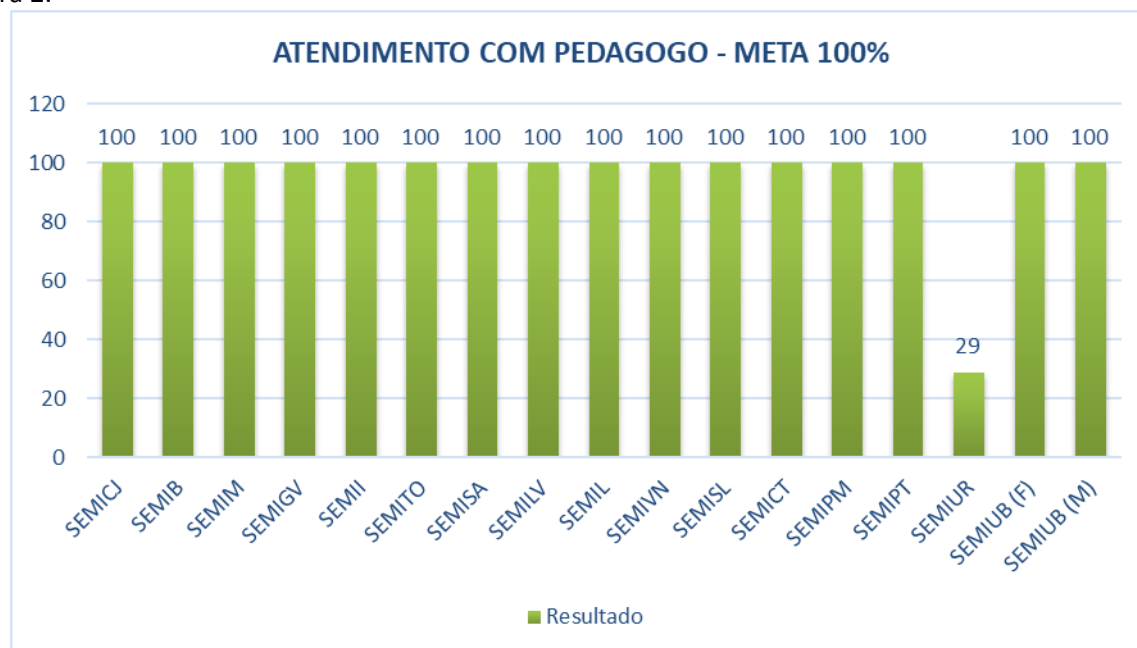


Figura 2 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

O compromisso das equipes de profissionais da pedagogia das Casas, demonstrou resultados positivos refletidos na meta de 100% de atendimentos realizados por 1 Casas. Este resultado evidencia a dedicação e a eficiência destas equipes, envolvidas na promoção do desenvolvimento educacional e social dos adolescentes atendidos.

O fortalecimento do vínculo com os adolescentes geralmente é uma estratégia central para alcançar esses resultados, assim como um ambiente de diálogo e acolhimento, que favorece o engajamento, a reflexão sobre suas experiências e o fortalecimento de suas habilidades. O fortalecimento do vínculo com as famílias e a sensibilização quanto à relevância do apoio pedagógico também são fatores importantes para incentivar o envolvimento dos adolescentes e garantir bons resultados no processo educativo.

Mantemos aqui a ponderação de que a oportunidade de compor a equipe técnica com mais um profissional da pedagogia, na ausência de um(a) Terapeuta ocupacional, tem possibilitado às Casas um alcance das metas estabelecidas com maior qualidade do trabalho.

Apenas 1 casa apresentou dificuldades em atingir a meta em 100%, se não vejamos:

Na CSL Uberaba os atendimentos pedagógicos não foram concluídos de forma integral, no período avaliatório, em razão do afastamento da pedagoga responsável por licença maternidade iniciada em 15 de abril de 2025. Em função disso, os atendimentos previstos para o mês de abril foram parcialmente executados, e não houve registros de atendimento nos meses de maio e junho, comprometendo a meta estabelecida para o indicador. Entretanto, nova profissional já foi contratada no final do mês de junho, acertando o fluxo dos atendimentos a partir do mês subsequente.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão a vista.

Área Temática: Atendimento ao adolescente

Indicador nº 1.3: Indicador atendimento com serviço social

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	96%
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 3.

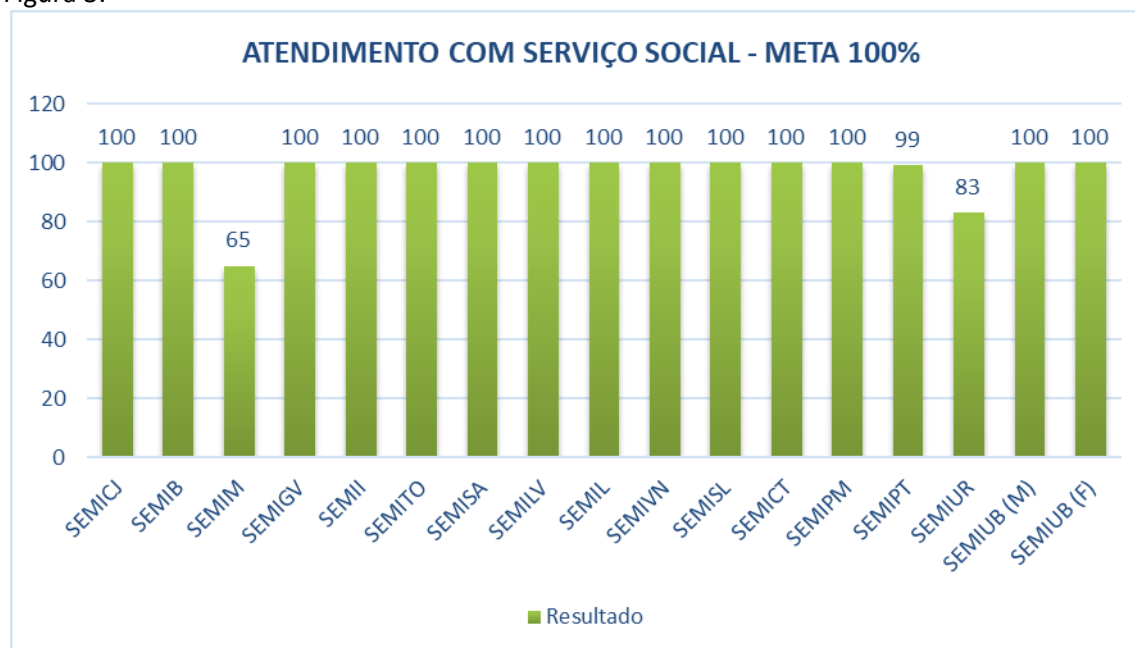


Figura 3 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Nos meses de abril, maio e junho, a meta estabelecida foi atingida por 14 casas, que realizaram um atendimento técnico semanal por meio do serviço social, totalizando quatro atendimentos mensais para cada adolescente.

Esse desempenho foi possível por meio de estratégias previamente implementadas onde se destaca a organização e planejamento das atividades de maneira funcional pelas Casas. Esse planejamento considera a rotina específica de cada adolescente, como horários escolares, cursos e compromissos profissionais, assegurando que os atendimentos ocorressem em momentos apropriados e produtivos.

Outro fator importante, são os atendimentos solicitados pelos próprios adolescentes, ou seja, além dos atendimentos previamente agendados, as(o) profissionais responsáveis também conseguiram, na maioria das Casas, incluir em sua rotina atendimentos extras, respondendo prontamente às solicitações espontâneas dos adolescentes.

Os conteúdos abordados nos atendimentos do serviço social têm como foco o fortalecimento dos laços familiares, o desenvolvimento social e a garantia do acesso a direitos.

No período avaliativo em questão, o indicador de Atendimento Técnico – Serviço Social demonstrou

um desempenho satisfatório por parte das equipes técnicas das unidades, ainda que tenha sido observado o não cumprimento da meta em 03 Casas:

Na CSL Uberaba, durante o período avaliado, nos meses de abril e maio, a meta estipulada foi integralmente cumprida, com 100% de atendimentos realizados. No entanto, no mês de junho, o percentual de alcance da meta foi de 47%. Essa redução justifica-se pelo gozo de 15 dias de férias por parte da profissional responsável, o que impactou diretamente na rotina de atendimentos deste eixo. Soma-se a isso o fato de que, durante esse período, 04 adolescentes tiveram a medida socioeducativa extinta ou progredida, não se encontrando mais na unidade no momento do retorno da assistente social.

Em Muriaé, o indicador referente ao atendimento com o assistente social também não foi plenamente alcançado, devido ao gozo de férias do profissional, resultando em 66,66% de cumprimento da meta.

Já em Patrocínio, o indicador não foi integralmente cumprido em razão de 01 atestado apresentado pelo profissional da área, no mês de maio, que inviabilizou o atendimento integral de todos os adolescentes no referido mês.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painei SUASE – Gestão a vista.

Área Temática: Atendimento ao adolescente

Indicador nº 2.1: Indicador Atendimento com terapeuta ocupacional

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
80%	99%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 4.

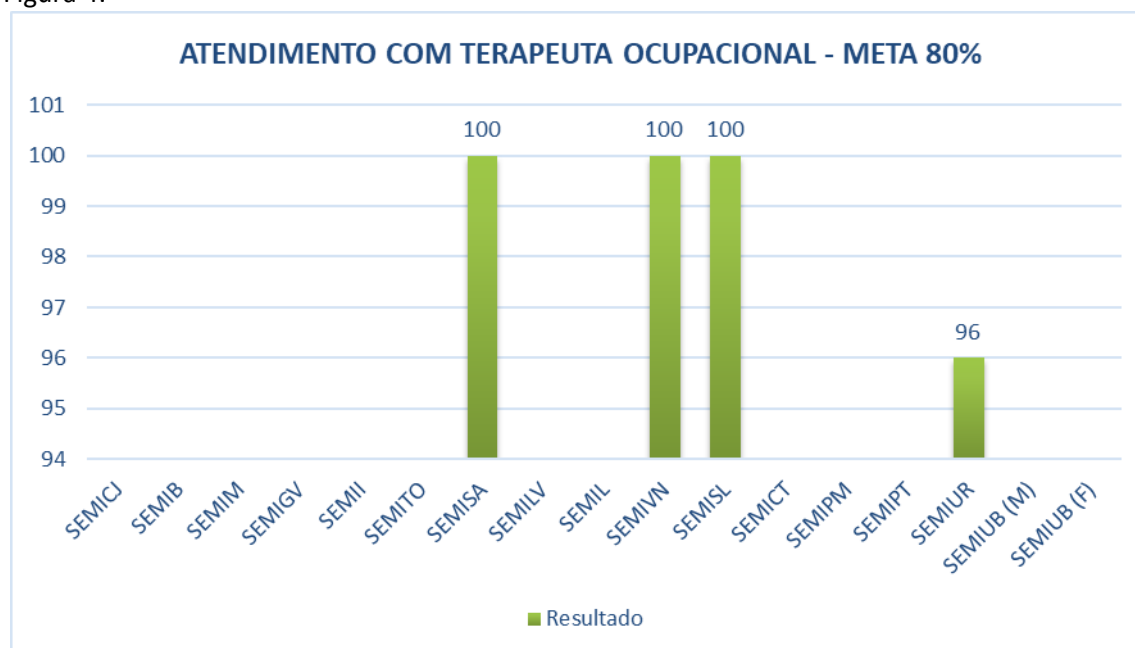


Figura 3 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

O trabalho realizado pela Terapia Ocupacional nas Casas, constitui-se como fundamental para promover uma reflexão aprofundada acerca da importância do engajamento do adolescente no cumprimento da medida socioeducativa e da rotina institucional, favorecendo a construção conjunta de novas perspectivas de vida e a ampliação de seu projeto pessoal e social.

Durante os atendimentos, são desenvolvidas ações voltadas à construção e aprofundamento de temáticas relacionadas aos cursos de qualificação, profissionalização, cultura, esporte e lazer, de forma articulada com os interesses dos (as) adolescente e com as ofertas disponíveis na rede. Conforme a identificação de novas demandas e oportunidades são realizados atendimentos adicionais e o acompanhamento sistemático após a inserção da adolescente em espaços externos, de modo a assegurar sua permanência e o aproveitamento das atividades.

Para além do atendimento individual, destaca-se que as terapeutas ocupacionais também promovem/acompanham oficina com foco na profissionalização, além de realizar buscas ativas por parcerias que ofertem cursos, oportunidades de trabalho, ações culturais, esportivas e de lazer, contribuindo para a

efetivação do eixos de trabalho, no âmbito da medida socioeducativa.

Entre as Casas que possuem o profissional Terapeuta ocupacional, todas elas bateram a meta de atendimento em 100%, graças ao empenho e organização das equipes.

Neste ciclo, tivemos o desligamento (a pedido) da Terapeuta ocupacional de Uberaba, ficando portanto com o quadro de 3 (três) profissionais de terapia ocupacional nas Casas, sendo elas: Casas Santa Amélia, Venda Nova e São Luiz.

Ressaltamos novamente que a dificuldade em encontrar terapeutas ocupacionais se deve a alguns fatores: Um dos principais obstáculos é a diferença salarial em relação à média praticada no mercado, o que torna a proposta menos atrativa em relação à grandes empresas e cargos públicos. Além disso, há uma escassez desses profissionais na região, fato evidenciado pela ausência inscritos em diversos processos seletivos já realizados, além das poucas escolas à oferecer Curso superior nesta área.

O PEMSE permanece com ações que visem incentivar as escolas de graduação do curso de terapia ocupacional, à abertura do Campo de estágio para as medidas socioeducativas, pois acredita-se com essa prática supervisionada e curricular, alguns alunos, no decorrer do estágio, possam fazer escolha pelo socioeducativo.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painei SUASE – Gestão à Vista.

Área Temática: Atendimento ao adolescente

Indicador nº 2.2: Indicador atendimento com assistente jurídico

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	97%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 5.

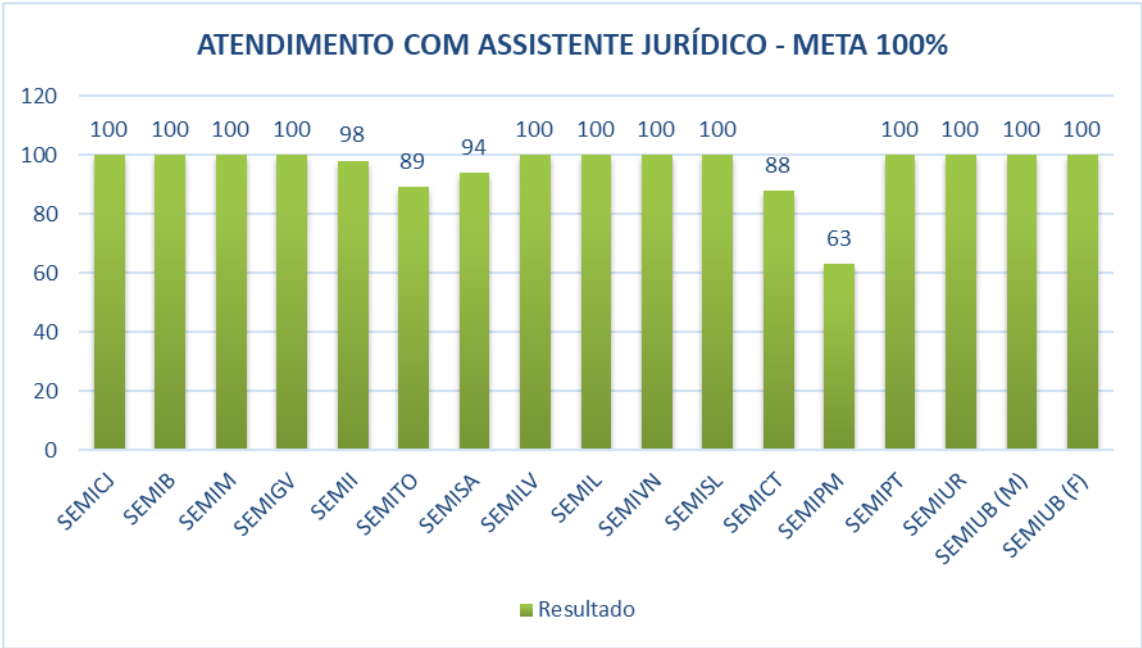


Figura 4 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

O alcance da meta, pela maioria das Casas, durante os meses de abril, maio e junho foi resultado direto da atuação articulada entre as equipes jurídicas e os socioeducadores, que comunicavam aos profissionais, demandas surgidas ao longo da rotina dos adolescentes, para além dos atendimentos fixos semanais, já realizados pelos advogados. Essa parceria reforça o comprometimento contínuo com o aperfeiçoamento das práticas de acompanhamento e com o crescimento individual dos socioeducandos atendidos.

Em relação ao último relatório de ciclo, a porcentagem de Casas que não conseguiram atingir o percentual de 100%, dos atendimentos jurídicos, aumentou de 02 (duas) Casas para 05 (cinco) Casas. Vejamos as justificativas:

Em Teófilo Otóni, o não cumprimento da meta justifica-se pelo gozo de férias da profissional, no período de 12/05/2025 a 10/06/2025. Mesmo a profissional se organizando para atender os adolescentes antes de suas férias, os 04 adolescentes que foram admitidos posteriormente a data de seu descanso, não foram contemplados com o atendimento, tendo a meta portanto atingindo o índice de 69%, no mês de

maio.

Na CSL Santa Amélia, neste ciclo, o atendimento com a assistente jurídico apresentou desempenho de 94%. Na primeira quinzena do mês de abril, a Casa não contava com um profissional da área em seu quadro funcional. Em maio de 2025, a Casa admitiu novo profissional da área, atingindo em 100% do indicador, o que também ocorreu no mês de junho de 2025.

A CSL Contagem, apresentou um desempenho de 89% nos meses de abril, maio e junho devido a situações específicas relacionadas à ausência do profissional da área em dois períodos distintos. No mês de abril, durante o período de gozo de férias do profissional, não foi possível realizar o atendimento de dois adolescentes admitidos, sendo C.H.V.J. admitido em 03/04/2025 e W.J.C.S. admitido em 27/03/2025. Já em junho, o profissional solicitou desligamento do cargo e cumpriu aviso prévio até o dia 17/06. Após essa data, dois adolescentes foram admitidos e ficaram sem atendimento, sendo eles: V.G.P.M. admitido em 18/06/2025 e G.H.B.R. admitido em 21/06/2025.

Em Patos de Minas, na data de 03 de junho de 2025, a técnica jurídica deixou de integrar o quadro de colaboradores da referida instituição, impactando diretamente no resultado dos atendimentos do mês.

Na CSL Ipatinga, cumpri destacar que nos meses de abril e maio, a unidade atingiu o percentual da meta em 100%. Contudo, no mês de abril, o socioeducando (ID 27669), não foi alcançado pelo atendimento técnico jurídico em tempo, pois veio a evadir da medida em 14/04 após a saída escolar, prejudicando assim o alcance do indicador.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão a vista.

Área Temática: Família

Indicador nº 2.1: Indicador atendimento técnico familiar presencial

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	85%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 6.

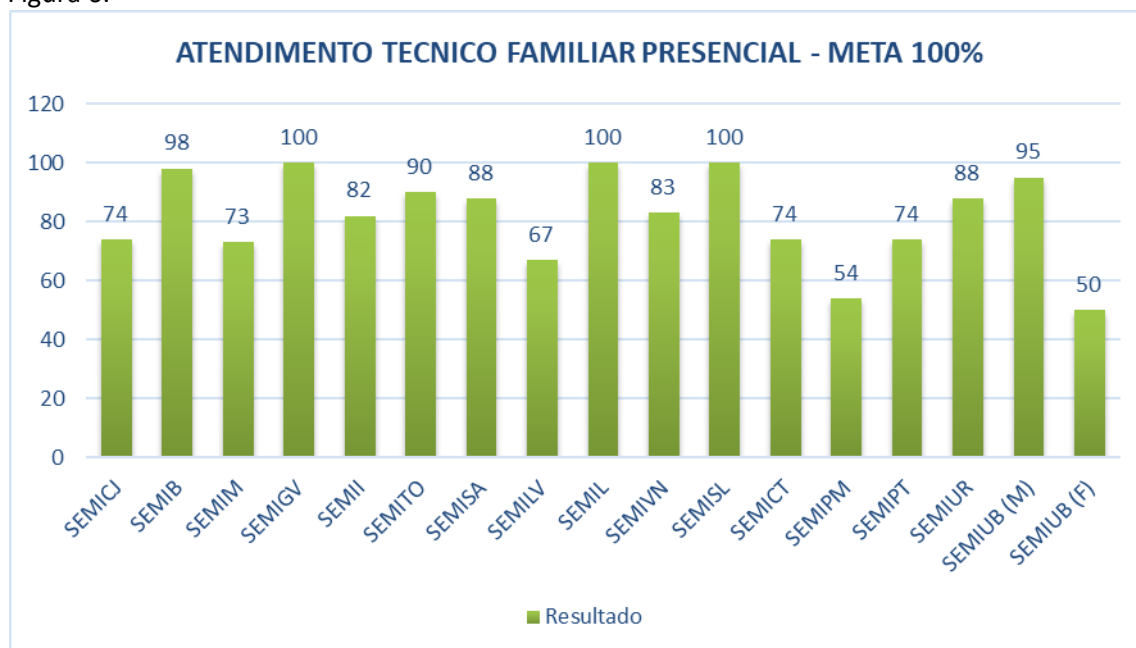


Figura 6 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Observa-se na figura acima, que neste ciclo, somente as Casas de Governador Valadares, São Luis e Letícia conseguiram atingir a meta de atendimento técnico familiar presencial em 100%. Insta informar que já houve um aumento de famílias atendidas neste ciclo, posto que no ciclo passado, apenas a Casa de Patrocínio havia conseguido este feito.

As equipes continuam empenhando esforços na realização dos atendimentos presenciais, flexibilizando dias e horários para atendimento das famílias, além do custeio das despesas com passagens, alimentação e apoio no traslado da rodoviária à Unidade.

Entretanto este indicador traz desafios relacionados a distância territorial das famílias, bem como a dinâmica familiar e disponibilidades das referências familiares para presença na Unidade, devido ao trabalho e outros compromissos. As equipes também enfrentam os desafios relacionados a realização de visita técnica presencial no território, tendo em vista a distância de algumas comarcas, o que muitas vezes implica na necessidade do técnico pernoitar no município, comprometendo a dinâmica pessoal do mesmo.

Dadas as dificuldades aqui registradas, quando inviável a vinda da família e/ou a realização da

visita domiciliar, as unidades têm se utilizado da estratégia de acionamento da rede daquele município (CRAS, CREAS e Conselho Tutelar) como estratégias de alcance a estas famílias. Importante reforçar também que o não atendimento presencial destas famílias, não significa a ausência de atendimentos, muitas vezes feitos via ligações telefônicas qualificadas e/ou vídeo chamadas.

Esta pauta foi iniciada em reunião metodológica com a SUASE, ocorrida em 05/02/2025, para que pudessemos repensar a métrica deste indicador.

Vejamos a justificativa de cada uma das outras Casas, que tiveram dificuldades no cumprimento da meta:

Na CSL Bethânia, durante o período avaliado, não foi possível atingir a totalidade dos atendimentos técnico-familiares presenciais previstos, devido a distância entre o município de origem do adolescente e a unidade, especialmente em regiões com transporte público precário. Apesar dessas limitações, a equipe técnica manteve os esforços por meio de contatos remotos, e ações intersetoriais para garantir a continuidade do acompanhamento.

Em Lavras, apesar dos esforços institucionais, quatro adolescentes não tiveram suas referências familiares presentes na unidade pelos seguintes motivos: Um adolescente evadiu da unidade no dia 8 de junho, impossibilitando o atendimento; um segundo adolescente não possuía referência familiar identificada até o fim do período. A equipe técnica realizou diversas tentativas de contato direto com a mãe, sem sucesso. O adolescente relata não manter vínculo com o pai e, apesar dos esforços, nenhum contato foi estabelecido com ele, até o momento. Um terceiro adolescente, oriundo de Juiz de Fora, não recebeu visita presencial da mãe, que alegou restrições judiciais que a impediram de sair da comarca de origem. Por fim, um adolescente proveniente de Ubá não recebeu a presença familiar na Casa, devido à distância e às dificuldades logísticas do deslocamento, mesmo após serem oferecidos apoio com transporte, alimentação e estadia. Considerando tal situação, o adolescente de Ubá foi transferido para unidade mais próxima de seu núcleo familiar, buscando assegurar o cumprimento do eixo familiar da medida.

Na CSL Venda Nova, observa-se um crescimento gradativo no desempenho do indicador ao longo do trimestre. Contudo, o não atingimento total da meta se deve a fatores específicos que impactam diretamente o cumprimento dos atendimentos presenciais: Em abril, dois adolescentes em cumprimento de medida residiam fora do município (São João del Rei/MG e Cataguases/MG). Apesar dos esforços para intensificar os atendimentos e da oferta de recursos para viabilizar o comparecimento, às famílias alegaram impossibilidade de deslocamento devido a compromissos laborais e à dificuldade de alterar a rotina familiar. Além disso, três adolescentes evadiram da medida antes que fosse possível realizar o atendimento técnico presencial com suas respectivas famílias. Em maio dois adolescentes evadiram da medida antes da realização do atendimento familiar presencial. O adolescente (ID 27924), teve sua evasão registrada em 06/05/2025, enquanto o adolescente (ID 31658), foi considerado evadido em 15/05/2025, após o não

retornar de sua visita de reinserção familiar no município de Barbacena/MG. Já em junho, repetiu-se a situação de abril, com os mesmos dois adolescentes residentes em outros municípios (São João del Rei/MG e Cataguases/MG) cujas famílias, novamente, não puderam comparecer pelos mesmos motivos previamente relatados.

Em Patos de Minas, destaca-se, como fator primordial para o não alcance da meta estabelecida, a considerável distância geográfica entre as residências das famílias e o município de Patos de Minas. Entre os adolescentes não contemplados neste indicador, quatro pertencem ao município de Paracatu/MG, três a Unaí/MG, dois a João Pinheiro/MG, e um a São Gotardo/MG. Tais localidades apresentam distâncias que variam entre 200 km e 540 km em relação à unidade, o que impacta diretamente a capacidade de engajamento e a participação ativa das famílias nas ações propostas. O deslocamento até Patos de Minas exige, frequentemente, um tempo considerável e as condições de transporte disponíveis, também revelam-se, por vezes, inadequadas, sobretudo no que tange aos horários dos ônibus.

Em Uberaba, no período avaliativo, os atendimentos técnicos familiares alcançaram a meta estabelecida nos meses de maio e junho. No entanto, no mês de abril, a meta não foi atingida em sua totalidade, em razão da ausência de duas famílias de adolescentes oriundos dos municípios de Frutal-MG e Araguari-MG, cujos responsáveis não tiveram disponibilidade para comparecer à unidade. Ainda assim, destaca-se o comprometimento da equipe técnica na manutenção dos atendimentos previstos, inclusive durante o mês de junho, quando a técnica de referência do eixo de Serviço Social esteve em período de férias. Neste momento, os atendimentos foram devidamente realizados pelas referências técnicas das demais áreas, assegurando a continuidade do acompanhamento e a qualidade do serviço prestado às famílias.

Na Caminheiros de Jesus, o principal fator limitante está relacionado ao perfil do público atendido, também oriunda de comarcas diversas e distantes de Juiz de Fora. Ainda que o PEMSE disponibilize as passagens intermunicipais, muitos familiares enfrentam barreiras concretas, como: Rotinas laborais inflexíveis; Dificuldade de deslocamento até rodoviárias, sobretudo em áreas rurais; Ausência no trabalho; E responsabilidade por outros filhos e familiares dependentes, especialmente no caso das mães.

Na CSL Caminho e Vida, em Muriaé, às dificuldades enfrentadas pelos genitores e/ou responsáveis também está na dificuldades em conciliar suas responsabilidades profissionais com a disponibilidade para realizar as visitas aos filhos e participar dos atendimentos. A rigidez dos horários de trabalho e a falta de flexibilidade para ajustar suas agendas ao cronograma das visitas dificultaram o cumprimento integral da meta.

Em Patrocínio, grande parte das famílias também residem em municípios distantes, o que inviabiliza o deslocamento até a unidade, deslocamento este que muitas vezes possui duração superior a um dia.

Na CSL Ipatinga, em abril, não foi possível a presença de 02 referências familiares, referente aos

adolescentes: (ID 29493) que evadiu da medida em 09/04 e adolescente (ID 30264), transferido para CSL Muriaé em 05/04/25. Já em maio, a meta não foi alcançada devido a referência familiar do adolescente (ID 28456) residir no estado do Espírito Santo, e apresentar questões de saúde que a impediram de viajar. Já em junho, não houve o alcance do atendimento presencial de 03 referências familiares: adolescente (ID 28456) não compareceu por ser de outra comarca e não conseguir se ausentar do trabalho ; adolescente (ID 31872) não possui referência familiar, sendo proveniente de instituição de acolhimento; E o adolescente (ID 30860) evadiu em 15/06/25.

Em Contagem, observou-se a recorrente dificuldade de comparecimento presencial das famílias também provenientes de outros municípios. Tal situação está diretamente relacionada também à fatores socioeconômicos, como a exigência de jornada de trabalho extensa, tanto no âmbito formal, em que muitos responsáveis não conseguem liberação de seus empregadores, quanto no informal. Em abril o índice de atendimento foi de 80%. Foram considerados 10 adolescentes, dos quais 2 não tiveram suas famílias atendidas, sendo uma da cidade de Divinópolis e outra de Juiz de Fora. Em maio o índice de atendimento foi de 82%. Foram considerados 11 adolescentes, com 2 casos não atendidos, sendo uma família de Andrelândia e um caso de evasão. Já em junho o índice de atendimento foi de 75%. Dos 8 adolescentes incluídos no cálculo, 2 não tiveram as famílias atendidas, sendo uma de Pompéu e um caso de evasão.

Na Casa Santa Amélia, desde as admissões das adolescentes, a equipe tenta organizar um planejamento para a realização de visitas periódicas dos familiares à Casa, custeadas pelo PEMSE. Todavia, nota-se que todas as adolescentes possuíam dinâmicas familiares singulares, com ausência de referência familiar sólida, o que dificulta a vinda das famílias de forma contínua. No mês de maio de 2025 , não foi possível o atendimento presencial de um 01 família, do adolescente (id 31617-), orinda de Juiz de Fora/MG e com trajetória de rua e uso abusivo de drogas.

A CSLTeofilo Otoni alcançou no referido ciclo, o total de 90% dos atendimentos, tendo em vista as seguintes situações: no mês de abril a referência familiar do adolescente W. F. S. J. não compareceu a Unidade mediante a cirurgia de apendicite realizada às pressas, situação esta reportada à referência técnica da DOS -Edina. Em Maio o índice também não foi cumprido em vista à evasão de um adolescente no dia 06/05/2025, que não retornou da escola. Em Junho a genitora do adolescente W. F. S. J., novamente não conseguiu comparecer à unidade, demandas as suas demandas de saúde. Também em junho a irmã, referência do adolescente D. G. D., não conseguiu comparecer à unidade, por ter dado à luz recentemente.

Na CSL feminina de Uberlândia, conclui-se pela impossibilidade de cumprimento da meta em sua totalidade no mês de abril, devido à dificuldade de um avô, referência familiar de uma adolescente encontrar-se institucionalizado no Município de Belo Horizonte. Neste caso, a oportunidade de visita também foi dada à família extensiva desta adolescente, mas nenhum membro familiar se mostrou disposto. A adolescente retorno à sua cidade origem na primeira metade do mês de abril/2025.

Na casa masculina de Uberlândia, a meta não foi atingida integralmente no mês de abril, devido aos familiares de três adolescentes, que não compareceram à Unidade, mesmo após múltiplos agendamentos e tentativas de contato realizadas pela equipe. Ainda que os atendimentos presenciais não tenham sido efetivados, é importante destacar que os profissionais garantiram os atendimentos, via ligação telefônica, cumprindo seu papel institucional e demonstrando sensibilidade diante das dificuldades enfrentadas pelas famílias. Nos meses de maio e junho, no entanto, a meta foi plenamente atingida.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

Área Temática: Família

Indicador nº 2.2: Indicador atendimento familiar remoto

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 7.

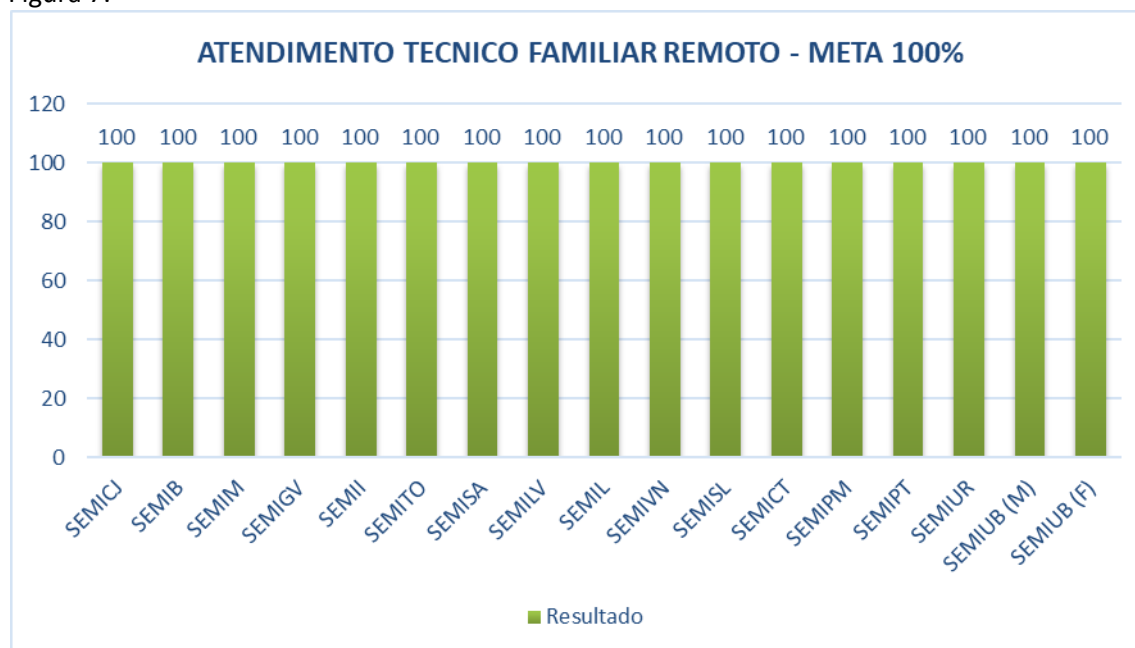


Figura 7 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

No período analisado, as equipes das Casas alcançaram um desempenho notável, efetivando 100% dos atendimentos programados remotamente. Este resultado está diretamente ligado ao empenho das equipes técnicas em garantir a participação ativa das famílias no processo socioeducativo dos adolescentes.

Os assuntos abordados nos atendimentos técnicos remotos são em sua maioria, de acordo com os eixos da medida socioeducativa, sendo os atendimentos com o serviço social focados em assuntos relacionados à família e relações sociais, visando o fortalecimento de vínculos familiares. Já os atendimentos realizados por psicólogos, tratam de questões relacionadas à saúde, considerando as demandas e particularidades de cada adolescente; As pedagogas das unidades abordam temas de escolarização e profissionalização, mantendo a família informada sobre o progresso do adolescente, E as técnicas jurídicas, informam a família sobre prazos, Plano Individual de Atendimento (PIA) e relatórios.

Além dos atendimentos previstos no planejamento, as equipes se colocam à disposição para atender demandas imprevistas, com o objetivo de aproximar as famílias dos adolescentes às equipes e à medida socioeducativa como um todo.

Vale mencionar que esses atendimentos, em sua maioria, são previamente agendados com as

famílias, considerando sempre um horário conveniente para ambas as partes, garantindo assim a qualidade e a ausência de imprevistos.

Ademais, é importante destacar que, desde os primeiros atendimentos, as equipes acolhem as famílias de maneira atenciosa e reforçam continuamente a importância de sua participação ativa na medida. Portanto, a realização de 100% dos atendimentos previstos por todas as 17 Casas, foi possível em virtude de uma organização eficiente, uma gestão de tempo adequada e uma coordenação eficaz entre os membros das equipes das Casas.

Fonte de comprovação do indicador
Fonte de Comprovação: Painei SUASE – gestão a vista.

Área Temática: Família

Indicador nº 2.3: Indicador participação da família em encaminhamentos

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	99%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 8.

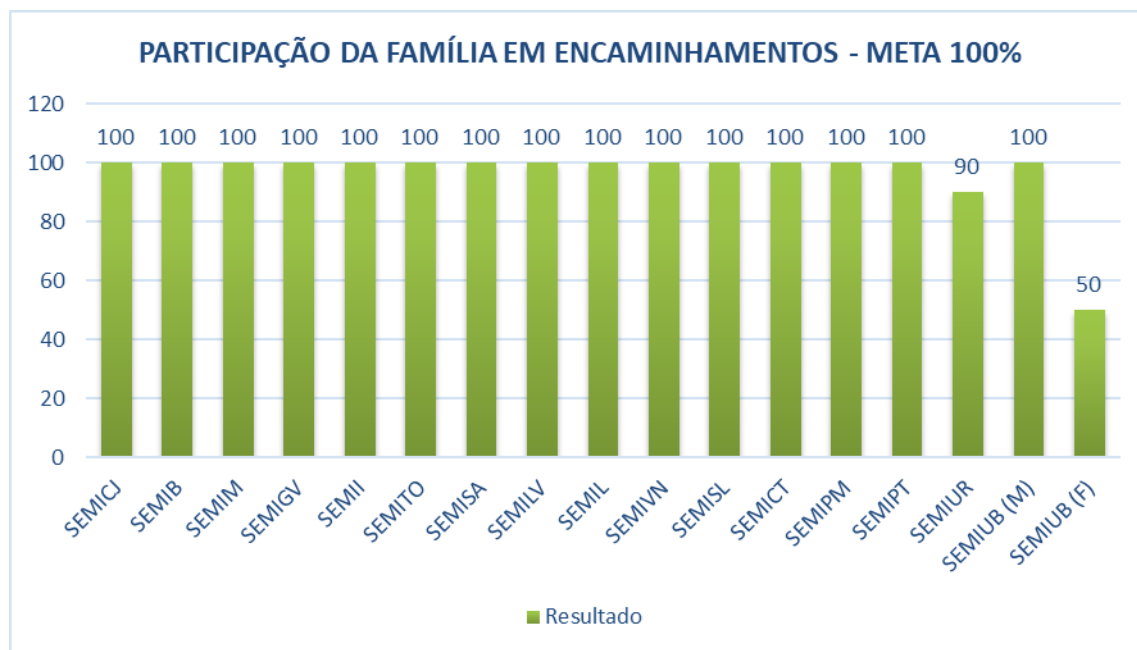


Figura 8 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Durante o ciclo avaliado, o indicador de participação da família em encaminhamentos, alcançou o excelente desempenho de 15 Casas atingindo 100% dos atendimentos, evidenciando uma melhora no alcance deste indicador se compararmos ao último ciclo. Isso demonstra os esforços da equipe para promover o engajamento das famílias no processo de ressocialização dos adolescentes, bem como sua participação nos encaminhamentos e acompanhamentos necessários.

Somente duas (02) unidades não alcançaram a meta em 100%, vejamos as justificativas:

Na CSL Uberaba, esta meta foi alcançada nos meses de abril e maio, demonstrando o compromisso das famílias e o trabalho contínuo da equipe técnica na sensibilização e orientação quanto à importância da participação ativa nos eixos que compõem o cumprimento da medida socioeducativa. No mês de junho, entretanto, a meta atingiu 64% de cumprimento. Essa redução está relacionada a fatores específicos ocorridos no período, como o gozo de férias da técnica de referência do eixo de família, entre os dias 02 e 16/06, além do desligamento de duas técnicas da equipe no mesmo mês. Mesmo diante desses desafios, as demais referências técnicas empenharam-se para garantir a continuidade dos atendimentos e

encaminhamentos, buscando minimizar os impactos e manter o vínculo com os responsáveis.

Já na CSL feminina de Uberlândia, conclui-se pela impossibilidade de cumprimento da meta, mais uma vez, devido à dificuldade do avô de uma das adolescente, encontrar-se institucionalizado no Município de Belo Horizonte e a família extensiva não demonstra interesse no deslocamento para Uberlândia, mesmo o PEMSE custeando todos os gastos. Cumpre ressaltar que a adolescente em questão, retorno à sua cidade origem na primeira metade do mês de abril/2025.

Fonte de comprovação do indicador
Fonte de Comprovação: Painei SUASE – gestão a vista.

Área Temática: Família

Indicador nº 2.4: Indicador contato familiar remoto

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 9.

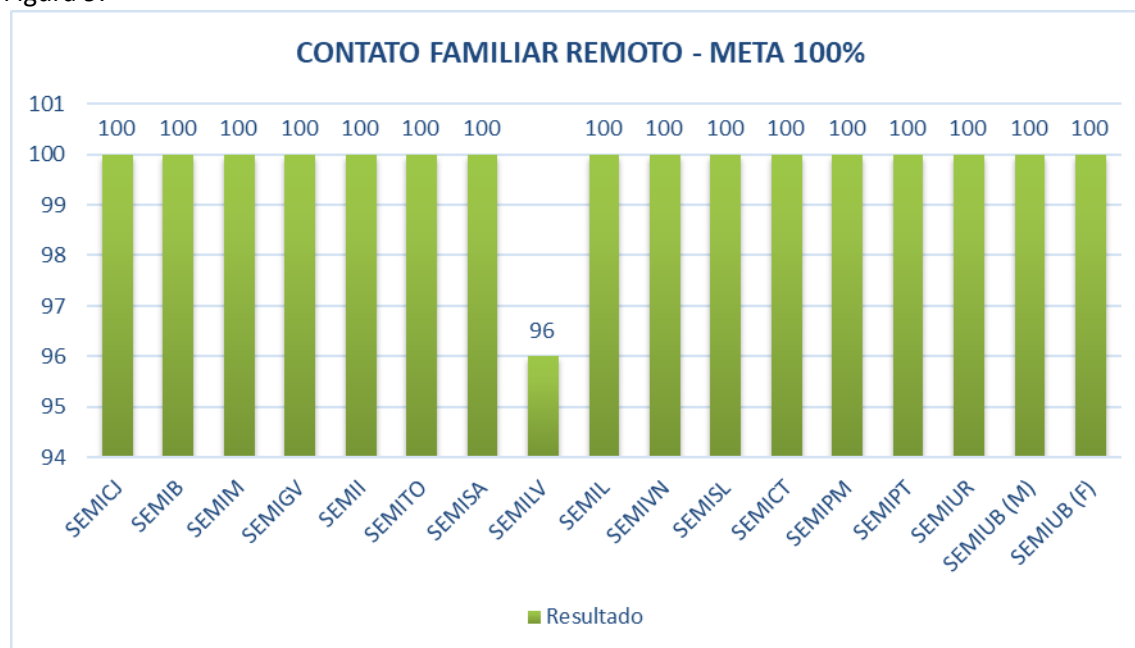


Figura 10 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

No ciclo avaliado, o indicador de atendimento técnico familiar remoto atingiu o percentual que corrobora com o empenho das equipes técnicas em manter a participação ativa das famílias, mesmo diante do distanciamento físico.

A eficácia dos resultados deve-se ao acolhimento e à aproximação promovidos pelas equipes técnicas, que buscam integrar as famílias à todo processo socioeducativo. Assim, ao serem convidadas a participar dos encaminhamentos nos diferentes eixos da medida socioeducativa, como saúde, educação, profissionalização, cultura, esporte e lazer; apesar dos desafios, as famílias se dispuseram a participar, compreendendo seu papel e a importância de sua participação.

Para as famílias que residem mais próximas, esses encaminhamentos ocorreram de forma presencial. Já para as famílias que residem mais distantes a estratégia adotada pela equipe consistiu em incluir a família nos encaminhamentos de forma remota. Como por exemplo: chamada de vídeo nos encaminhamentos de saúde; envolvimento da família em processos de transferência e matrícula escolar. Dessa forma, apesar da distância, as famílias podem estar presente na medida socioeducativa mesmo que de forma remota.

Somente (01) uma Casa não atingiram a meta em 100%, se não vejamos:

Na CSL Lavras, no mês de maio, todos os adolescentes realizaram seus contatos familiares remotos conforme o previsto. Em junho, apenas um adolescente deixou de realizar todos os contatos previstos, devido à sua fuga da unidade no dia 08/06, impossibilitando a realização do contato naquela semana. Considerando essa situação excepcional, o indicador foi parcialmente comprometido, atingindo 96% do cumprimento. Ainda assim, a meta foi majoritariamente alcançada, demonstrando a efetividade da estratégia adotada pela equipe para o fortalecimento dos vínculos familiares.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

Área Temática: PIA

Indicador nº 3.1: Indicador PIA protocolado

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 11.

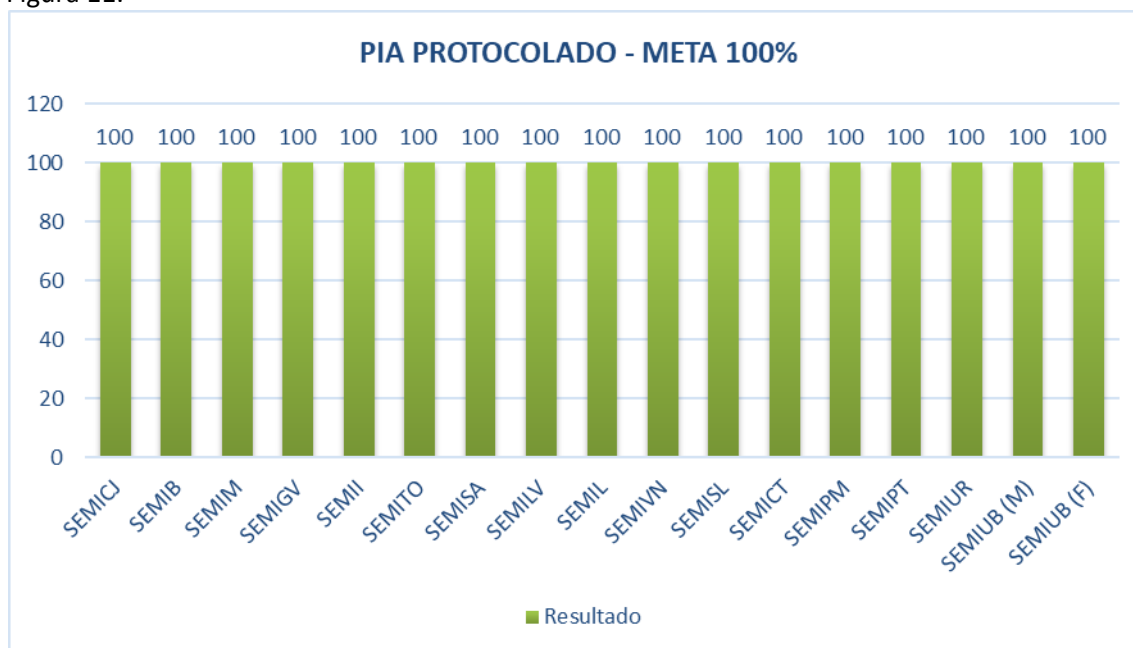


Figura 11 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

A análise dos dados referentes ao protocolo do Plano Individual de Atendimento (PIA) indica que a meta foi plenamente alcançada por todas as 17 Casas, resultado do comprometimento da equipe técnica na elaboração e entrega dos PIAs dentro do prazo estabelecido de 45 (quarenta e cinco) dias a contar da admissão do adolescente.

Para assegurar o cumprimento desse prazo, foi adotado um planejamento estratégico que define uma data limite para o protocolo com cinco dias de antecedência em relação ao prazo final, a fim de prevenir eventuais contratempos que possam comprometer a entrega no tempo previsto.

O Plano Individual de Atendimento é uma ferramenta essencial no contexto socioeducativo, pois permite um atendimento individualizado que leva em consideração as necessidades, potencialidades e vulnerabilidades do adolescente em conflito com a lei. Construído de forma participativa, com o envolvimento do próprio adolescente e de sua família, o PIA promove a garantia de direitos conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, fortalecendo o protagonismo juvenil.

Além disso, o documento define metas e objetivos específicos, viabilizando o acompanhamento do

desenvolvimento do adolescente e articulando ações intersetoriais voltadas à inclusão social e à prevenção da reincidência.

Fonte de comprovação do indicador
Fonte de Comprovação: Painei SUASE – Gestão à vista.

Área Temática: PIA**Indicador nº 4.3: Indicador participação no PIA****Meta do período avaliatório****90%****Resultado do período avaliatório****100%****Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painei SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 12

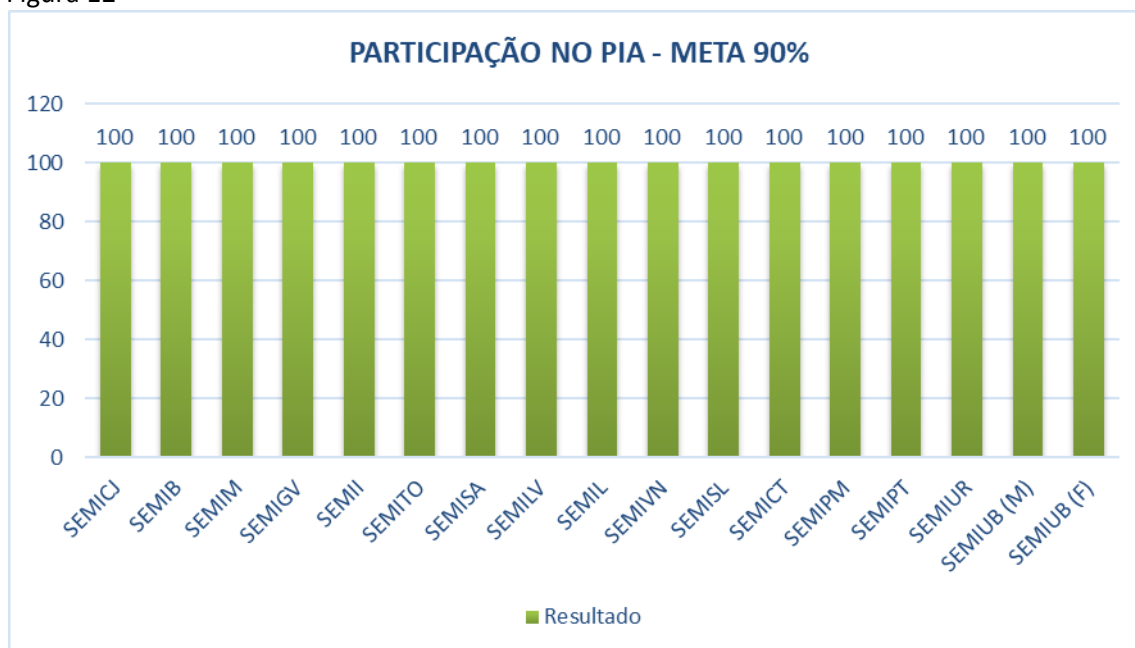


Figura 12 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painei SUASE.

No período referente ao 7º Ciclo, a meta foi alcançada em 100% por todas as Casas, haja visto o empenho de das Equipes no trabalho com as famílias, a fim de que participassem efetivamente na construção do Plano Individual de Atendimento (PIA) de cada adolescente.

A participação da família é um elo primordial na consecução do caráter pedagógico da medida, pois o êxito obtido no decorrer da medida socioeducativa tem como alicerce fundamental o apoio familiar nesse período que se apresenta desafiador. Ademais, a consolidação dos resultados satisfatórios obtidos por meio do plano de intervenção do PIA, tem especial fator de influência nas dinâmicas familiares fortalecidas durante esse período. São esses laços de afeto e pertencimento que estimulam os adolescentes, por meio de seu protagonismo juvenil, a realizarem melhores escolhas para seu futuro.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painei SUASE – Gestão à vista.

Área Temática: Ensino**Indicador nº 4.1: Indicador matrícula**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	99%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 13

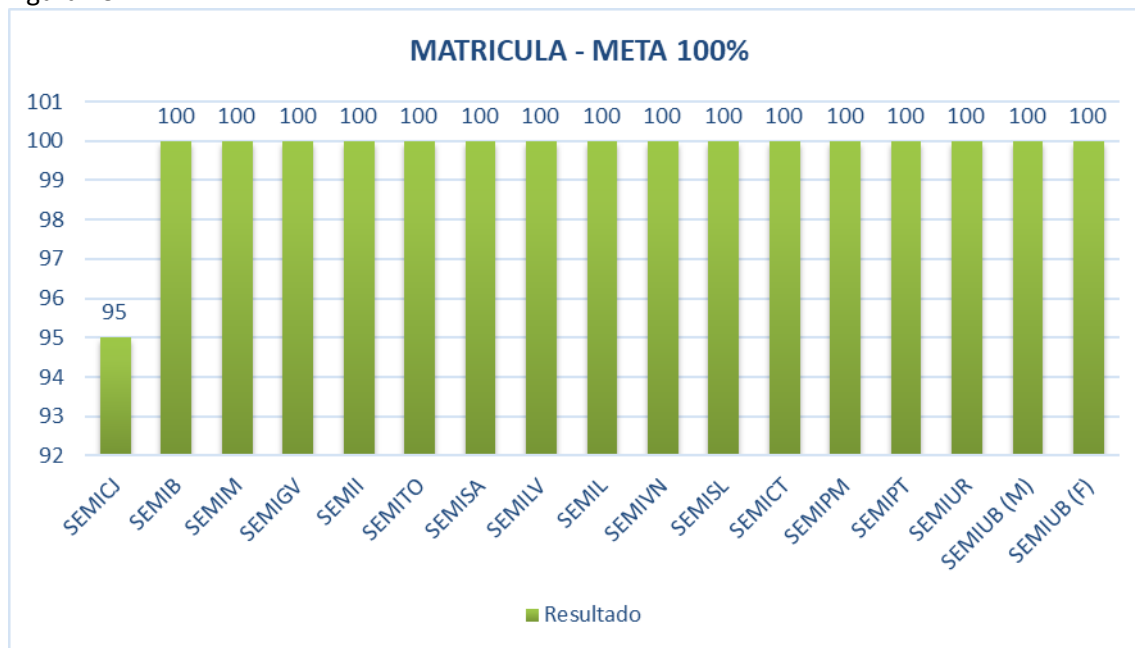


Figura 13 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

A meta de 100% no indicador de Matrícula Escolar foi alcançada com sucesso por quase todas as Casas, durante o ciclo avaliativo, resultado de uma atuação articulada entre as equipes técnicas, famílias, escolas e toda Rede de Ensino.

Somente a Casa Caminheiros de Jesus, não conseguiu atingir a meta esperada devido fatores externos à gestão, como a não chegada do histórico escolar em tempo hábil, de um dos adolescentes. Importante registrar que nenhum adolescente deixou de ser atendido por omissão institucional. Todos os casos de não matrícula foram justificados documentalmente e tiveram encaminhamentos realizados em tempo hábil, conforme a disponibilidade da rede pública de ensino.

Reafirmamos nosso compromisso com a educação e a inclusão dos adolescentes sob nossa responsabilidade. Para garantir a continuidade do acesso à educação de qualidade, intensificamos nossas ações de acompanhamento e suporte às matrículas, priorizando a agilidade no processo de admissão e o atendimento às demandas específicas de cada estudante. As Casas também mantiveram um diálogo estreito com as escolas, buscando informações atualizadas sobre a situação documental e o percurso escolar dos

adolescentes, de modo a facilitar uma transição tranquila e eficiente.

Além disso, as Casas reforçaram a avaliação do ambiente escolar, considerando fatores de segurança, acessibilidade e acolhimento, para assegurar que cada adolescente estive inserido em um ambiente favorável ao seu desenvolvimento. Nossas equipes também promovem ações de sensibilização e orientação junto às famílias e às instituições de ensino, fortalecendo a rede de apoio e garantindo o compromisso de todos com a permanência e o sucesso escolar dos jovens.

Com esse conjunto de estratégias, buscamos manter nossos índices de matrícula elevados, garantindo que nenhum adolescente fique fora do sistema educacional. Continuamos dedicados a aprimorar nossos processos, buscando sempre a excelência na garantia do direito à educação e à formação integral dos adolescentes sob nossa responsabilidade.

Fonte de comprovação do indicador
Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

Área Temática: Ensino**Indicador nº 4.2: Indicador frequência**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	98%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 14.

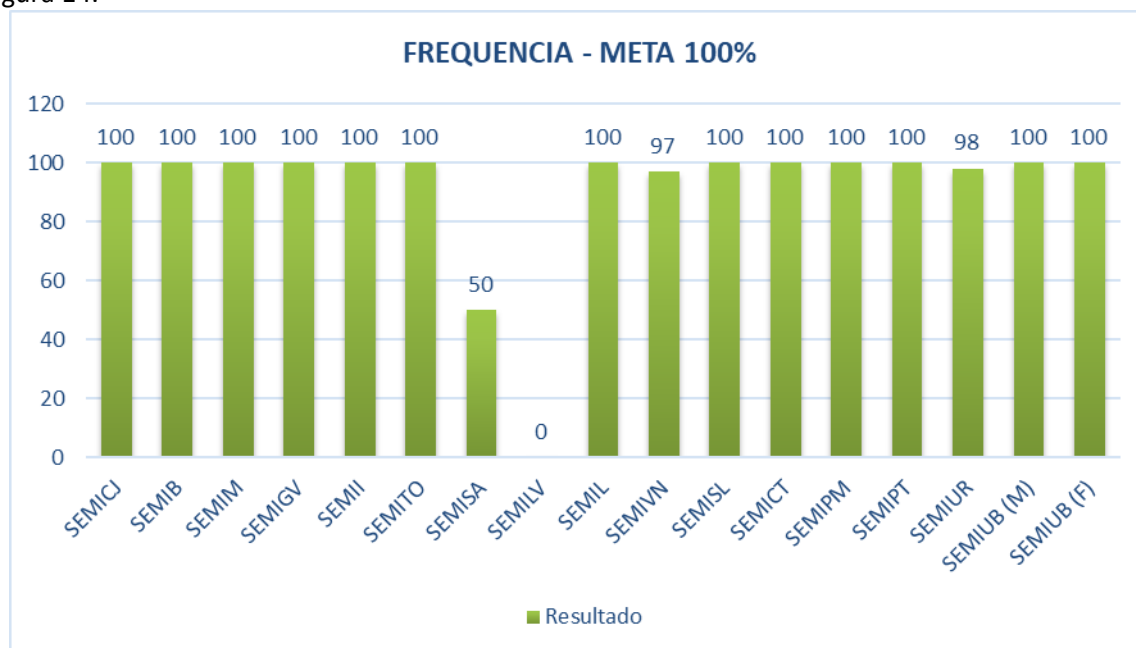


Figura14 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Graças a ações integradas, conseguimos manter níveis elevados de frequência escolar durante este ciclo, contribuindo para o avanço dos adolescentes das Casas, em seu percurso educacional. Nosso esforço contínuo visa não apenas atingir metas quantitativas, mas também promover uma cultura de valorização da educação e do compromisso com o desenvolvimento dos nossos adolescentes e jovens.

Neste 7º ciclo, alcançamos a meta em 100% do indicador em 14 Casas. Nas Casas cuja a meta não foi atendida, verificamos alguns fatores que diretamente ou indiretamente impactaram sobre a permanência regular dos estudantes:

- Adoecimento mental e/ou debilidades físicas: que podem impedir a frequência regular às aulas;
- Bullying e violência: que tornam o ambiente escolar hostil e afastam os estudantes;
- Desinteresse pelos estudos: e ensino pouco atrativo ou desatualizado, o que dificulta o engajamento.

Na CSL Venda Nova, o indicador foi impactado especificamente por causa de 01 adolescente (ID 30063), que apresentou bastante resistência em frequentar a escola. Neste caso, a unidade realizou diversas intervenções com ele e sua família, mas sem sucesso. Insta informar que este é um caso de saúde mental em

acompanhamento pelos serviços de saúde como PSF, CERSAM OESTE, CATU, PNAISARI.

Na CSL Uberaba, a meta de acompanhamento da frequência escolar não foi plenamente atingida, em razão da evasão de um adolescente no mês de abril de 2025, o que impactou parcialmente o cumprimento do indicador no período.

Já na CSL Santa Amélia, no período avaliado, o indicador de frequência escolar apresentou em abril, o desempenho de 50%, considerando que ambas as adolescentes (ID 30305) e (ID 31617) estavam em regime de permanência no CERSAMI/NE às segunda, quarta e sexta-feira, conforme recomendação médica, em função de quadro de saúde mental. Em maio, o desempenho foi de 25%, uma vez que a adolescente (ID 30305), apesar de devidamente matriculada, apresentava crises de angústia e ansiedade, quando entrava na escola, sendo necessário que a equipe da Casa a buscasse sempre que solicitado. Já a adolescente (ID 31617) também apresentou dificuldades devido a um quadro de ansiedade que desencadeava crises na escola. Foram realizadas diversas reuniões pedagógicas com a instituição escolar e com a rede de saúde, bem como a comunicação formal à DFP/ SUASE via relatório. Em junho, o desempenho deste indicador foi de 50%, considerando que ambas as adolescentes descritas acima, pelos mesmos motivos, não conseguiram frequentar à escola.

Finalizamos a análise deste indicador, salientando que na CSL Lavras, nenhum adolescente entrou para o cálculo.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE e gestão a vista

Área Temática: Ensino**Indicador nº 4.3: Indicador oficina de incentivo aos estudos**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 15.

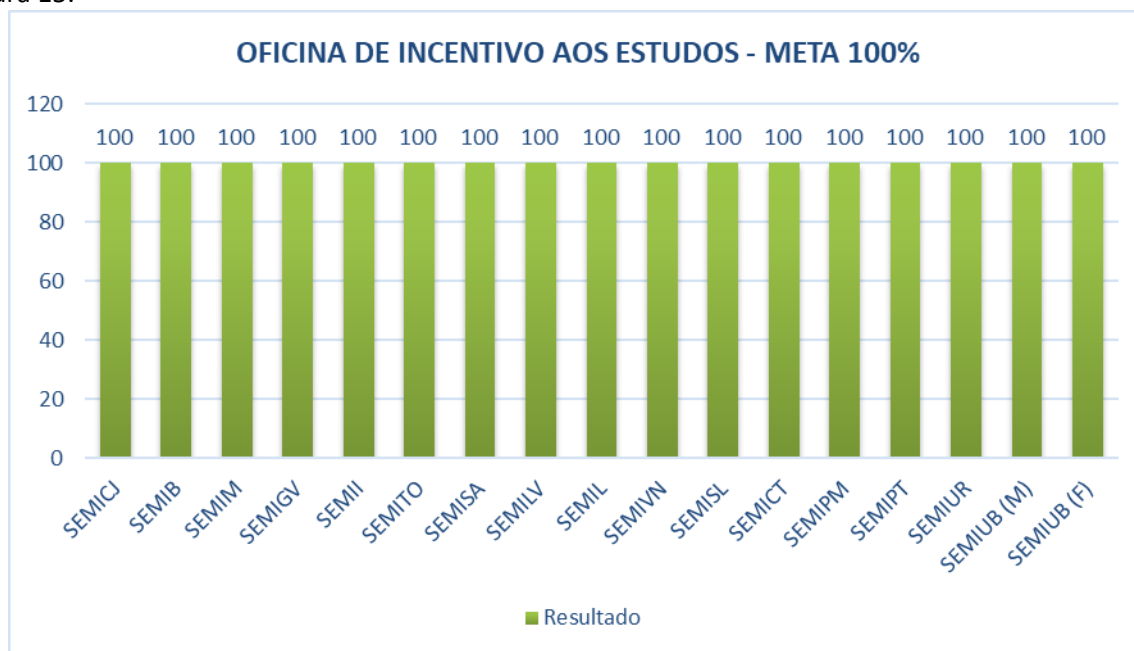


Figura15 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Conforme apresenta o gráfico, este indicador demonstra um avanço significativo neste ciclo, alcançando a meta em 100% dos atendimentos previstos pelas 17 Casas administradas pelo PEMSE.

As oficinas de incentivo aos estudos tem sido uma das diversas estratégias pedagógicas para o processo de ressocialização e vinculação com o ambiente escolar. As atividades buscam motivar os socioeducandos a se reconectarem com a educação, estimulando o interesse pelos estudos e promovendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais.

O foco dessas oficinas não se limita ao ensino tradicional de conteúdos acadêmicos, elas visam criar um ambiente mais dinâmico e atraente, que possa despertar o interesse dos alunos, muitas vezes desmotivados ou desconectados da educação formal, devido ao histórico de dificuldades que enfrentaram em sua vida escolar pregressa.

A proposta é gerar um vínculo positivo com o aprendizado, mostrando aos adolescentes que os estudos podem ser uma porta para um futuro diferente, principalmente para aqueles que possuem autoestima fragilizada devido a experiências de exclusão e fracasso escolar anterior. Partimos do pressuposto que a construção das oficinas de incentivo aos estudos, precisa oferecer um espaço seguro e

acolhedor, para que o socioeducando reconstruam sua autoconfiança, independentemente das dificuldades passadas.

Para além do exposto acima, as oficinas buscam tornar o aprendizado mais prazeroso e menos rígido, criando experiências educativas que envolvem a realidade dos adolescentes e conectam os estudos com seus interesses pessoais. Atividades como debates, projetos de pesquisa, jogos educativos e dinâmicas em grupo são exploradas pelas unidades, para criar um ambiente estimulante aos adolescentes e jovens atendidos.

Fonte de comprovação do indicador
Fonte de Comprovação: Painei SUASE – Gestão à vista.

Área Temática: Profissionalização**Indicador nº 5.1: Indicador cursos profissionalizantes**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
80%	99%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 16.

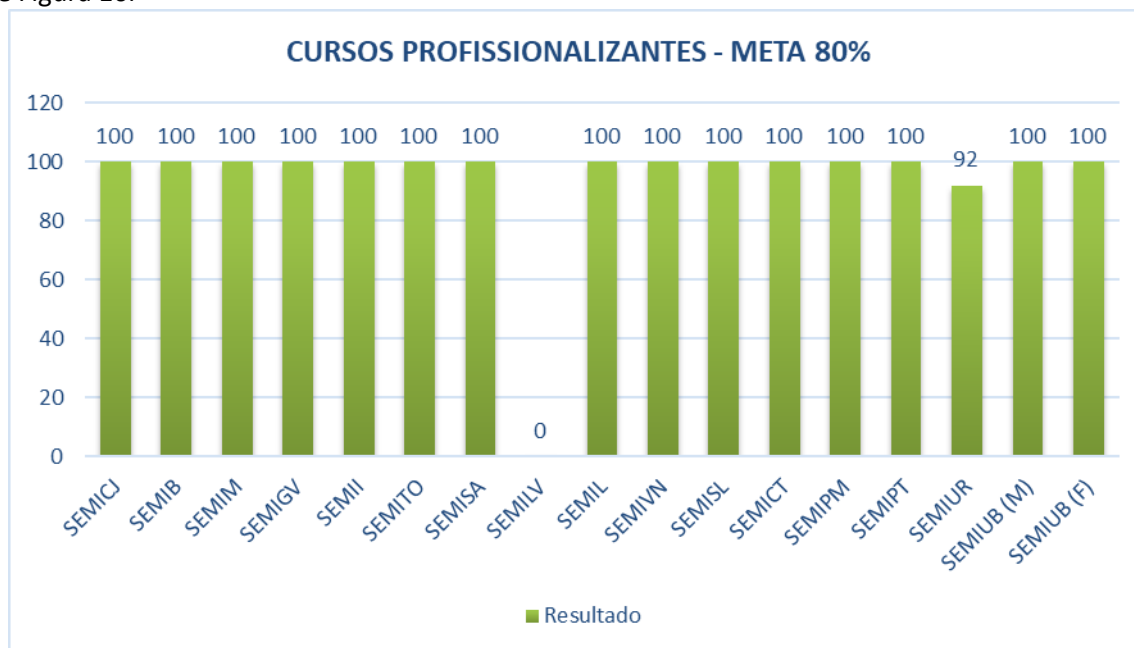


Figura16 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Na CSL Uberaba, a meta estabelecida para o indicador foi atingida, porém há que ser destacado que um adolescente apresentava comprometimentos severos nas funções executivas, incluindo dificuldades significativas de planejamento, organização, autorregulação emocional e atenção sustentada. Constam, registros clínicos deste caso, emitidos pelo CAPSiJ, que apontam hipótese diagnóstica conforme a Classificação Internacional de Doenças – CID-F90 – Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), F81.3 – Transtorno Misto das Habilidades Escolares, F91.3 – Transtorno Desafiador Opositivo (TOD) e F20 – Esquizofrenia. A situação foi remetida à diretora responsável, através da técnica de referência.

Cumpri destacar que as Casas de Semiliberdade trabalham com a perspectiva de inserção dos adolescentes em cursos profissionalizantes durante todo o cumprimento de medida socioeducativa, priorizando que nos primeiros 30 dias de cumprimento de medida, já estejam inseridos em curso presencial ou EAD, através de plataformas como SENAI, SENAR e SEBRAE.

As unidades também fazem busca ativa de parceiros em cursos presenciais, sendo eles público ou privado, levando em consideração as áreas de desejo dos adolescentes e as habilidades mostradas por eles

ao longo da medida. A profissionalização é sempre trabalhada em parceria com a escolarização, visando alinhar a aprendizagem profissional com as necessidades específicas de cada um.

Insta informar que na unidade de Lavras, nenhum adolescente entrou para o cálculo deste indicador.

Fonte de comprovação do indicador
Fonte de Comprovação: Painei SUASE.

Área Temática: Profissionalização

Indicador nº 5.2: Indicador oficina de orientação profissional

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 17.

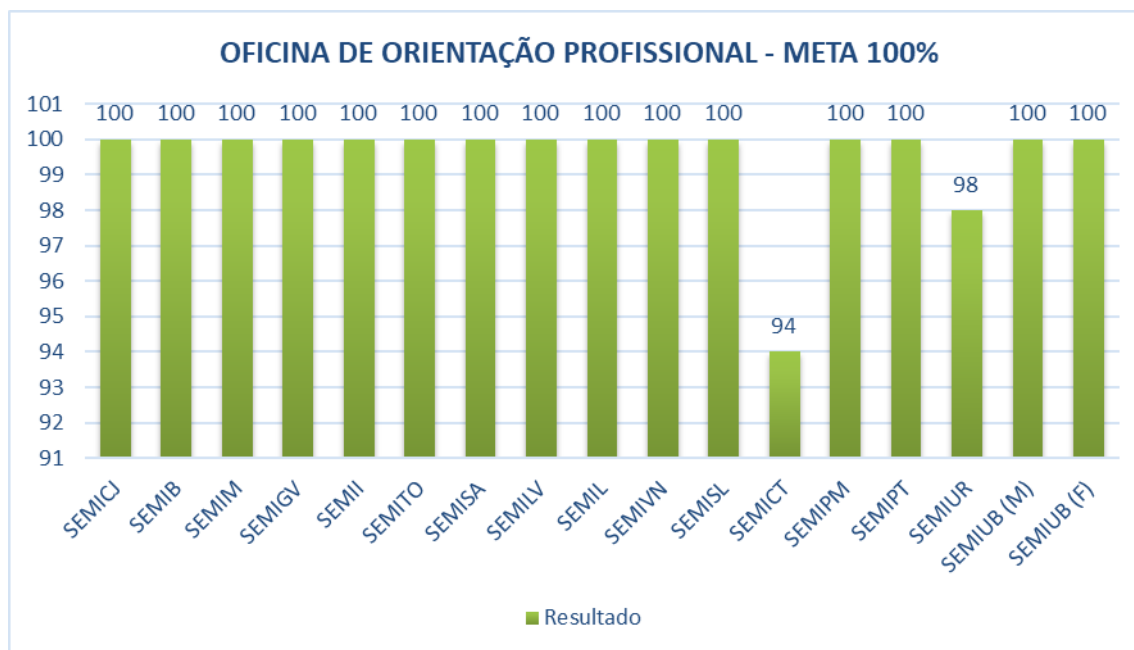


Figura 17 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

As oficinas de orientação profissional desenvolvidas pelas Casas de Semiliberdade, têm como objetivo principal promover o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam a inserção dos adolescentes no mercado de trabalho. Por meio de metodologias dinâmicas, como rodas de conversa, estudos de caso e atividades práticas, busca-se estimular a autoconfiança, o planejamento de carreira e a identificação de talentos individuais.

Além disso, as oficinas proporcionam acesso a informações sobre diferentes profissões e trajetórias de sucesso, incentivando os adolescentes a explorar suas potencialidades e a estabelecer metas claras para o futuro.

Outro aspecto fundamental dessas ações é a promoção da autonomia e da responsabilidade, preparando os jovens para os desafios do mundo profissional. Temas como educação financeira, comunicação assertiva e ética no trabalho são abordados com o intuito de reforçar a importância do comprometimento, do trabalho em equipe e da qualificação contínua.

Dessa forma, as oficinas contribuem não apenas para a construção de uma trajetória profissional sólida, mas também para a formação cidadã e a reintegração social, fortalecendo a perspectiva de um futuro

promissor para os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

Assim, temos a satisfação de informar que atingimos quase 100% da meta, tendo apenas duas (02) Casas mostrando dificuldades em relação à execução total das oficinas de orientação profissional:

Em Contagem, no final de mês de junho ocorreram atestados na equipe técnica que impediram que 02 adolescentes, recém admitidos, participassem de oficinas.

Na CSL Uberaba, assim como no indicador de cursos profissionalizantes, a meta não foi integralmente atingida em razão do adolescente que apresenta comprometimentos severos em suas funções executivas, incluindo dificuldades significativas de planejamento, organização, autorregulação emocional e atenção sustentada, com registros clínicos emitidos pelo CAPSiJ, que apontam hipótese diagnóstica CID-**F90** – Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), **F81.3** – Transtorno Misto das Habilidades Escolares, **F91.3** – Transtorno Desafiador Opositivo (TOD) e **F20** – Esquizofrenia.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painei SUASE.

Área Temática: Profissionalização

Indicador nº 5.3: Indicador cursos de pré-qualificação profissional

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
50	180

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 18.

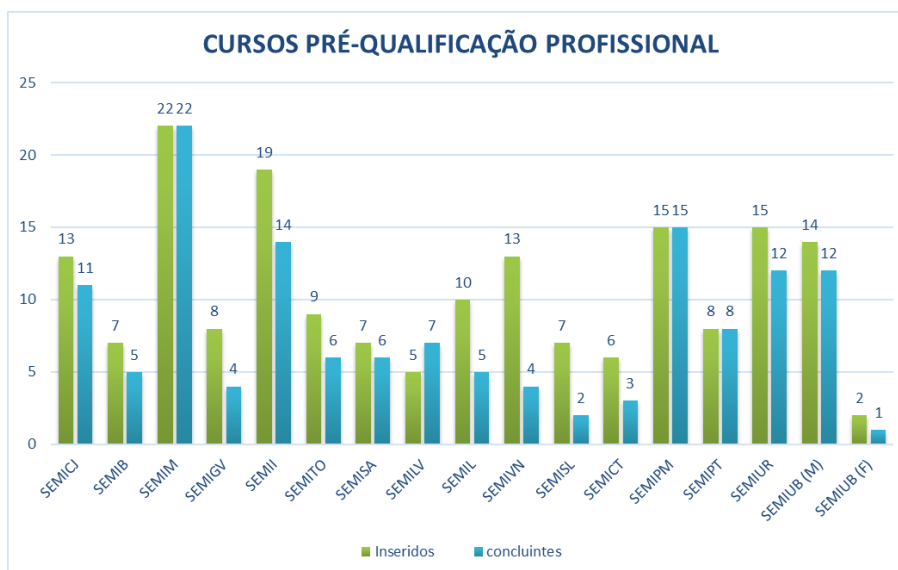
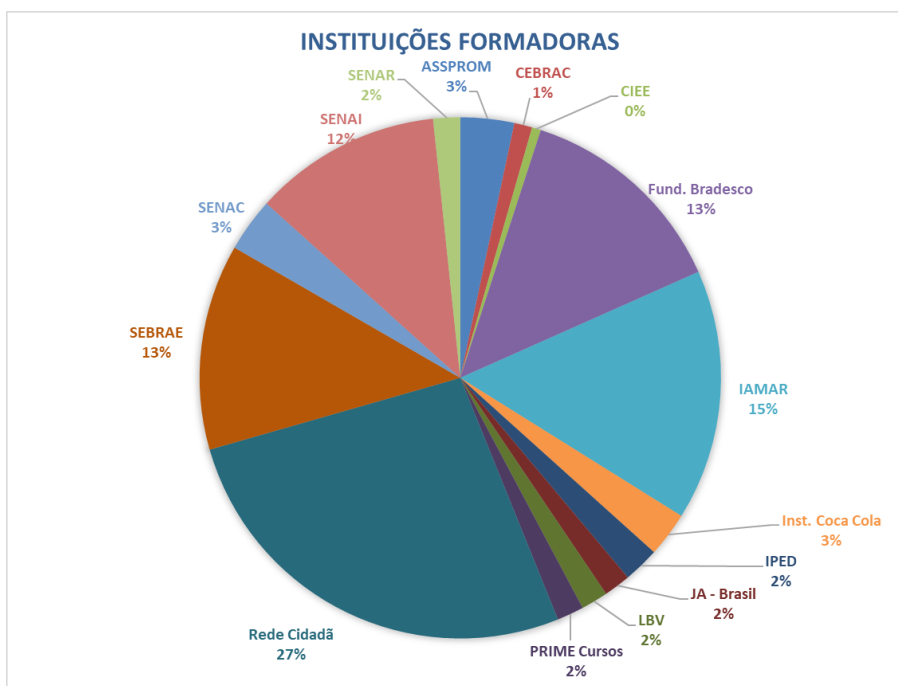


Figura 18 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.



No período de referência, o PEMSE promoveu a inserção de **180 adolescentes** em cursos de **Pré-**

qualificação Profissional, superando de forma expressiva a **meta estabelecida de 50 adolescentes**. Este resultado corresponde a um **Cálculo de Desempenho (CD) de 36,0 pontos**, muito acima do parâmetro esperado, evidenciando a efetividade das ações de articulação e mobilização junto às instituições formadoras.

Do total inserido, **137 adolescentes concluíram integralmente os cursos**, o que representa uma **taxa de conclusão de 76%**. Esse dado reforça não apenas o alcance quantitativo da meta, mas também a qualidade do acompanhamento pedagógico e socioeducativo desenvolvido pelas equipes técnicas das unidades.

A execução do indicador contou com a participação de **17 Unidades de Semiliberdade**, demonstrando capilaridade e integração do trabalho socioeducativo. A distribuição de adolescentes por unidade revela equilíbrio entre diferentes territórios, permitindo que o acesso à qualificação profissional não se restrinja a polos centrais, mas alcance também localidades com menor oferta tradicional de cursos.

No tocante às **instituições formadoras**, observa-se uma rede diversificada e consistente de parcerias:

- **Rede Cidadã (26,7%), IAMAR (15,6%), Fundação Bradesco (13,3%), SEBRAE (12,8%) e SENAI (11,7%)** responderam juntas por mais da metade das inserções, demonstrando a centralidade dessas organizações na execução do ciclo.
- Outras instituições, como **ASSPROM, SENAC, Instituto Coca Cola, IPED, JA Brasil, LBV, Prime Cursos e SENAR**, também contribuíram, garantindo variedade de metodologias, áreas de conhecimento e oportunidades formativas.

Esse conjunto de dados evidencia que o PEMSE, em conformidade com as diretrizes do SINASE e os parâmetros do Contrato de Gestão, vem assegurando que adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa tenham acesso a **processos formativos de caráter preparatório**, ampliando suas perspectivas de inserção futura no mercado de trabalho e fortalecendo o princípio pedagógico da responsabilização e reintegração social.

Portanto, a meta do período não apenas foi **atingida**, mas **superada em 260%**, consolidando o compromisso institucional com a profissionalização de adolescentes e jovens, bem como a efetividade das parcerias estabelecidas com organizações formadoras.

Seção “Análise da Divergência (6º ciclo)”

No **6º ciclo avaliativo** do Indicador 5.3, foi identificada **divergência substancial** entre o total consolidado pela **Diretoria de Monitoramento Socioeducativo (DMS)** e o total apurado internamente pelo **PEMSE**, ambos em **número absoluto de adolescentes**.

- **Dado oficial (DMS):** 47 adolescentes.
- **Dado PEMSE (planilhas internas por unidade):** 140 adolescentes.

- **Diferença:** +93 adolescentes (**+197,9%** em relação ao total da DMS).

A análise por unidade demonstra que as discrepâncias se concentram sobretudo onde houve **maior volume de inserções reportadas pelo PEMSE** (ex.: SEMIB, SEMIPT, SEMIM e SEMIUR), indicando a necessidade de **reconciliação caso a caso**.

Diante dessa experiência, no **7º ciclo avaliativo** o PEMSE adotou medida preventiva, solicitando à DMS a análise da planilha com os dados extraídos diretamente das unidades, de modo a assegurar que não houvesse divergência na publicação oficial, o que foi atendido pela DMS.

Fonte de comprovação do indicador
Fonte de Comprovação: Painei SUASE.

Área Temática: Esporte e Cultura

Indicador nº 6.1: Indicador esporte

Meta do período avaliatório

Resultado do período avaliatório

100%

100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 19.

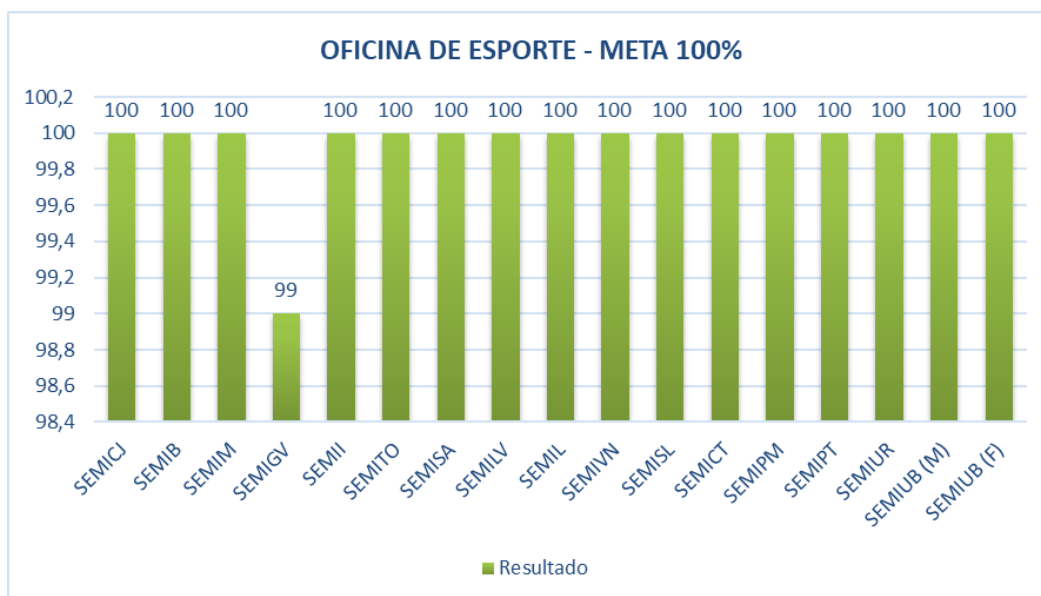


Figura 19 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Durante o período avaliatório deste ciclo que corresponde aos meses de abril, maio e junho apenas 01 Casa não atingiu a meta em 100%, ou seja, isso demonstra que não foram identificados aspectos dificultadores para a execução deste indicador no ciclo de referência em 99% das Casas.

As oficinas são realizadas internas e externas às Unidade, em Clubes com possibilidades de trabalho esportivo, em poliesportivos, parques e/ou praças localizadas nos arredores das Casas. São trabalhadas variações das modalidades, buscando sempre com que o adolescente realize a participação em pelo menos 4 modalidades diferentes ao mês.

Cumpri destacar que as oficinas de esporte são realizadas por profissionais com formação em Educação Física contratados pelo edital de captação de projetos do Contrato de Gestão nº10/2023.

A Casa de Governador Valadares, foi a única Casa cuja a meta não foi alcançada em sua totalidade, devido a evasão de um jovem ocorrida no dia 22/04 durante a visita de reinserção familiar. Vale ressaltar que, este foi o único adolescente que não atendeu ao indicador no ciclo.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

Área Temática: Esporte e cultura**Indicador nº 6.2: Indicador cultura****Meta do período avaliatório****100%****Resultado do período avaliatório****100%****Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 20.

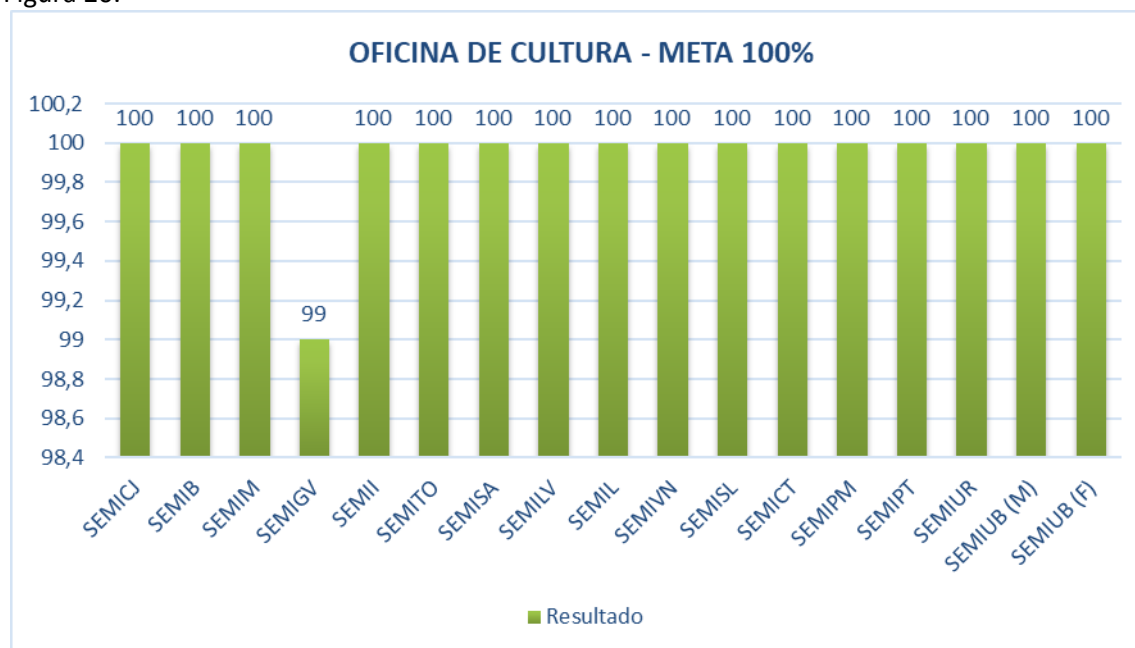


Figura 20 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Durante o período avaliatório deste ciclo que corresponde aos meses de abril, maio e junho apenas a Casa de Governador Valadares não atingiu a meta em 100%, mais uma vez, devido a evasão de um adolescente ocorrida no dia 22/04.

Entretanto, de acordo com os parâmetros do Contrato de Gestão nº 10 de 2023 e do Regimento Único das Unidades de Execução da Medida Socioeducativa de Semiliberdade, no período avaliativo, as Casas apresentaram um desempenho satisfatório no indicador cultura e lazer, com atividades desenvolvidas em ambiente interno e externo às Casas.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão a vista.

Área Temática: Saúde

Indicador nº 7.1: Indicador oficinas temáticas de saúde

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	96%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 21.

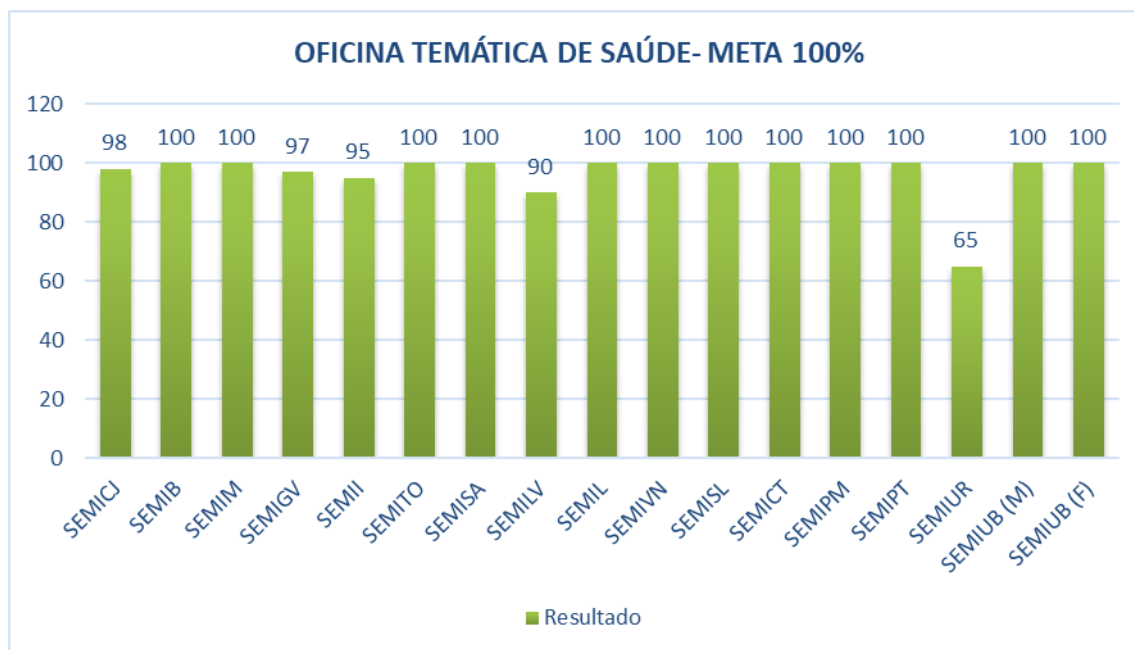


Figura 21 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

As atividades voltadas à saúde são pensadas para estimular atitudes preventivas, ampliar a consciência crítica e fomentar a autonomia dos adolescentes em relação ao cuidado com o corpo e a mente. Nesse ambiente, trabalha-se com valores como acolhimento, visão integral do sujeito, direito universal à saúde, apoio familiar, articulação entre setores, identificação de vulnerabilidades, promoção da qualidade de vida e acesso ao conhecimento de forma igualitária. Por meio de uma abordagem acessível e integrada ao cotidiano, busca-se ainda minimizar condutas de risco e fortalecer os adolescentes com informações relevantes para seu dia a dia.

Para auxiliar as unidade na execução das oficinas de saúde, o PEMSE através de uma parceria, criou uma plataforma onde disponibilizamos várias temáticas de saúde (incluindo temas da PNAISARI), que podem ser trabalhadas pelas Casas de acordo com as necessidades e interesses dos adolescentes. Os conteúdos são criados de acordo com as demandas sugeridas pelas Casas e são apresentados através de vídeos, textos e Quiz. Ao final da oficina, os participantes imprimem um certificado de participação.

A plataforma que trouxeram maior dinamismo às oficina de saúde e como resultado, podemos observar um maior interesse e participação dos adolescentes e também dos socioeducadores na interação

com os adolescentes.

As oficinas de saúde foram desenvolvidas ao longo dos meses de abril, maio e junho em todas as Casas administradas pelo PEMSE, tendo apenas cinco (05) Casas, não cumprido a meta estabelecida. Vejamos a justificativa das Casas:

Em Governador Valadares, destacamos que no ciclo a unidade contabilizou cinco (05) evasões, impactando no cumprimento da meta de oficinas de saúde.

Na CSL Ipatinga, o mês de abril, o adolescente (ID 29493) evadiu em 09/04 em saída escolar e o adolescente (ID 29930) evadiu em 11/04 também em saída escolar. Já no mês de junho, o socioeducando (ID 30884) participou de uma oficina de saúde e foi desligado por cumprimento de medida em 09/06, sendo que a memória de cálculo do indicador está cobrando que o mesmo tenha participado de 2 oficinas em apenas 8 dias de cumprimento de medida. Tal incoerência foi comunicado a DMA para verificação, via chat.

Na CSL Caminheiros de Jesus, um adolescente não participou da oficina no mês de junho por motivo de transferência para outra unidade, o que impactou diretamente no alcance do indicador.

Em Lavras, apesar do esforço técnico e da execução contínua das oficinas, a unidade não atingiu 100% da meta do indicador no período, devido a um evento de segurança ocorrido no dia 08/06, data em que um dos adolescentes fugiu da unidade, comprometendo temporariamente a participação integral prevista.

Já na CSL Uberaba, apesar do bom engajamento observado nos dois primeiros meses do ciclo, o mês de junho apresentou uma queda significativa na participação, em razão de fatores como desligamentos institucionais. Além disso, a transição da psicóloga responsável pela condução das oficinas, ocorrida em 18/06/2025, impactou diretamente a regularidade das atividades e o envolvimento dos adolescentes.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à Vista.

Área Temática: Segurança

Indicador nº 8.1: Indicador de eventos de segurança

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
0	107
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 22 E 23.



Figura 22 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.



Figura 23 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Durante este ciclo, verificou-se **um aumento expressivo nos índices de evasão** entre adolescentes em cumprimento da medida socioeducativa de semiliberdade em Minas Gerais. O cenário observado

chama a atenção das equipes das unidades, pois não se trata apenas de um crescimento quantitativo, mas também qualitativo, associado ao perfil dos adolescentes que optam por não permanecer no cumprimento da medida.

As observações realizadas pelas equipes indicam que a evasão não ocorre de forma isolada ou circunstancial. Pelo contrário, evidencia-se um **padrão recorrente** entre adolescentes que apresentam:

- vínculos familiares fragilizados;
- baixa escolarização e ausência de inserção laboral;
- forte envolvimento em redes ilícitas;
- reincidência infracional e falta de perspectivas de reintegração social;
- quadros de saúde mental severamente comprometidos, distantes da rede de atenção psicossocial, frequentemente associados ao uso abusivo de drogas.

Esses fatores reforçam a necessidade de **análise crítica sobre a efetividade da medida de semiliberdade para determinados perfis de adolescentes**, além da urgência em implementar estratégias intersetoriais que considerem os contextos de vulnerabilidade e risco que impactam diretamente na permanência e no êxito do cumprimento da medida.

Neste período, foram registrados **107 eventos de segurança**, sendo **94 evasões (88%)**. Em Belo Horizonte, especificamente, contabilizaram-se **61 evasões registradas no Painel SUASE**, o que corresponde a 65% do total. O índice elevado de não adesão na capital evidencia a necessidade de repensar práticas institucionais e ampliar os espaços de escuta junto aos adolescentes.

Percebe-se, nos relatos de adolescentes e familiares, a compreensão de que o cumprimento regular da medida perde sentido diante da ausência de responsabilização concreta pelos descumprimentos reiterados, pela prática de novos atos infracionais ou pelo simples abandono da medida. Apesar dos esforços das Casas em oferecer múltiplas possibilidades de inserção e socialização, adolescentes com histórico de evasões cumuladas demonstram baixa adesão e pouco engajamento no processo socioeducativo.

Validamos, assim, a **importância de aprofundar a análise do fenômeno da evasão** e de promover discussões qualificadas com atores da rede de proteção e instâncias judiciais. Ressalta-se que as Casas de Semiliberdade vêm sendo cada vez mais demandadas em situações que extrapolam sua natureza institucional. Os eixos norteadores da medida e sua metodologia de atendimento têm sido frequentemente relegados a segundo plano, sobretudo diante do crescente ingresso de adolescentes com **graves transtornos de saúde mental**, muitos oriundos de acolhimentos institucionais em razão de questões comportamentais, sem qualquer referência familiar ou suporte responsável.

Esse quadro se agrava pela **recusa recorrente de municípios e da rede de proteção em assumir corresponsabilidades**, tanto durante a execução da medida quanto em etapas posteriores, como o

recolhimento. Tal cenário contribui para o esvaziamento progressivo do sentido pedagógico e responsabilizador da medida socioeducativa.

Não obstante, destaca-se que, a partir de abril de 2025, foi implementado o **Regimento Interno Único das Casas de Semiliberdade**, que trouxe uma nova perspectiva acerca da aplicação de sanções disciplinares e reorganizou parâmetros de funcionamento institucional, oferecendo subsídios para fortalecer o cumprimento das diretrizes socioeducativas.

Fonte de comprovação do indicador
Fonte de Comprovação: Painel SUASE Gestão a vista.

Área Temática: Desenvolvimento e aprimoramento da medida socioeducativa

Indicador nº 9.1: Indicador ações para festividades e comemorações

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
51	72

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 24



Figura 24 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

As Casas de Semiliberdade, promoveram uma série de eventos e comemorações ao longo do período avaliativo. Entre essas iniciativas, destaca-se a realização de celebrações mensais em homenagem aos aniversariantes, que contribuíram significativamente para o fortalecimento dos vínculos afetivos e para a promoção de um ambiente de pertencimento e reconhecimento entre os adolescentes.

Além de marcar datas relevantes, essas comemorações atuaram como instrumento de integração, incentivando o relacionamento interpessoal, o lazer e o sentimento de coletividade. As atividades envolveram dinâmicas recreativas, momentos de partilha e ampla participação dos adolescentes, transformando cada evento em uma experiência significativa e acolhedora.

Tais ações favorecem a socialização, fortalecem os laços emocionais e colaboram para a construção de um espaço mais afetivo, seguro e sensível às necessidades individuais de cada socioeducando. Dessa forma, reforça-se o compromisso da Unidade em garantir práticas que promovam o bem-estar e o desenvolvimento integral dos adolescentes em cumprimento de medida.

Na CSL Governador Valadares, foram realizados três eventos de comemoração de aniversário, um

em cada mês. Também foram realizados dois eventos temáticos: em maio foi desenvolvido no eixo incentivo aos estudos, uma gincana do conhecimento “Círculo de Fogo”, tendo momentos de integração e degustação lanche servido ao final do evento; em junho foi realizado o evento junino “Arraiá da Semi”. Com exceção das comemorações de aniversariantes os demais eventos contaram com a participação da família dos adolescentes e de parceiros da rede. Tendo referida atividade proporcionado um momento de descontração, diversão e envolvimento dos adolescentes na atividade comemorativa.

Em Contagem, nos meses de abril, maio e junho, o que foi representado por 6 ações no total, sendo 3 ações em comemoração aos aniversariantes do mês, 02 encontro de famílias e 01 festa junina.

Na CSL São Luis, neste ciclo, foram realizados encontros familiares, com oficinas voltadas ao fortalecimento dos vínculos entre adolescentes e seus responsáveis, utilizando temáticas como “Qual é a da família hoje?”, “A família na medida” e “Uma expedição pelo território”. Também foram realizadas comemorações dos Aniversariantes do Mês, todos os meses, com lanche festivo, organizado durante a rotina dos adolescentes. Estas atividades promovem valorização, fortalecimento da identidade e do pertencimento ao grupo.

Na CSL Santa Amélia neste ciclo avaliativo, foram realizadas atividades com foco no fortalecimento de vínculos e na valorização das relações familiares. No dia 17/04/2025, promoveu-se uma festividade com o tema "Respeito às Adversidades", que também celebrou os aniversariantes do mês. O evento contou com a presença de familiares que estavam em visita à unidade. Em 23/05, realizou-se um Encontro de Famílias, no dia 30/05, comemoração dos aniversariantes do mês. Já no mês de junho, foram realizadas novas atividades: uma oficina de maquiagem junto às famílias e a celebração dos aniversariantes do mês no dia 27/06.

Na Casa de Semiliberdade Letícia, entre as principais ações realizadas, destaca-se a comemoração mensal dos aniversariantes, a realização dos encontros mensais com as famílias, através de rodas de conversa. Ao todo, foram realizadas 06 ações comemorativas ao longo do ciclo, cada uma com temáticas específicas que dialogaram com os ciclos vividos pelos adolescentes e com os valores trabalhados na rotina da unidade.

Na CSL Bethânia foram realizadas 05 comemorações ao longo do ciclo, como aniversários, confraternizações e eventos temáticos, sempre com participação ativa dos adolescentes na preparação dos ambientes, confecção de materiais e elaboração das programações.

Em Patos de Minas, no decorrer deste 7º Ciclo, foram realizadas 03 (três) comemorações de aniversariantes, nos dias 30/04, 28/05 e 25/06. Realizou-se também 01 (uma) comemoração cultural, Festa Junina no dia 18/06, com a participação dos adolescentes e familiares.

Em Uberaba a meta referente à realização de festividades e comemorações foi integralmente atingida durante o período avaliativo, por meio da execução de três comemorações mensais em alusão aos

aniversariantes do mês, uma atividade comemorativa em referência ao Dia Internacional da Família e uma Festa Junina.

Na CSL masculina de Uberlândia, com o objetivo de cumprir a meta relacionada às ações comemorativas e festivas, a Unidade promoveu, ao longo do período avaliado, a realização das celebrações mensais em homenagem aos aniversariantes, sempre nas últimas sextas-feiras de cada mês. Essas ocasiões contribuíram para o fortalecimento dos vínculos afetivos e para a promoção de um ambiente de pertencimento e valorização entre os adolescentes. Também realizou 01 encontro das famílias por mês, com temáticas variadas e referentes às necessidades identificadas pela equipe técnica.

A CSL feminina de Uberlândia realizou 05 atividades voltadas às festividades e comemorações, sendo elas: (01) tarde de troca de cartas de afeto - Embaladas pela energia de renovação que envolve a comemoração da páscoa, as adolescentes, incentivadas pelas socioeducadoras, prepararam um cardápio de guloseimas para o momento de troca de cartas de afeto entre elas. As cartas continham palavras doces e acolhedoras de uma para a outra e eram acompanhadas de abraços emocionados das socioeducandas; uma (01) Caça aos ovos; (03) aniversariantes do mês.

Em Patrocínio, durante o ciclo avaliativo, a Unidade promoveu 04 ações festivas e comemorativas, com o objetivo de proporcionar momentos de integração, celebração e fortalecimento dos vínculos entre adolescentes, equipe e, em algumas ocasiões, familiares. Foram realizadas comemorações mensais de aniversariantes e um almoço especial em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, que contou com a presença de representantes familiares femininas, reforçando o papel da família no processo socioeducativo.

Em Lavras, durante o ciclo, registrou-se um evento comemorativo, pois no mês de maio a unidade ainda se encontrava em fase de adaptação, com a chegada recente dos adolescentes e estruturação das rotinas internas, o que inviabilizou a realização de ações comemorativas naquele momento. Sendo assim, em 08/06 a Casa promoveu os aniversariantes do mês, com a realização de um lanche especial, com hamburger e bolo, confeccionados pelos adolescentes através de uma oficina de culinária.

Na CSL Teófilo Otoni, foram realizadas 04 comemorações no período avaliativo referentes a 03 comemoração de aniversariantes do mês e 01 comemoração Junina com adolescentes, referências familiares e convidados da Rede intersetorial.

Em Ipatinga foram realizadas uma festividade por mês, sendo elas: no dia 25/04 (dia do jovem e aniversariantes do mês), 16/05 (Encontro de família) e 26/06 (aniversariantes do mês). Foram momentos de efetivação da cidadania, além de oportunidades de vivências e experiências afetivas, trazendo as espaço e membros da comunidade socioeducativa sentimento de pertencimento, além de convivência social em harmonia, ressaltando as normas coletivas e refletindo em manifestação de respeito e boas referências.

Na CSL Venda Nova, foram realizadas 06 ações ligadas às festividades e comemorações, sendo 03 encontros de família, 03 comemorações para os aniversariantes do mês.

Em Muriaé foram realizadas três ações voltadas para festividades e comemorações na Unidade, sendo elas: Em abril, a celebração dos aniversariantes do mês, em maio, um café em comemoração ao Dia das Mães com entrega de artesanatos confeccionados pelos socioeducandos, e em junho, nossa tradicional Festa Junina.

Na CSL Caminheiros de Jesus, foram realizadas 05 atividades comemorativas, sendo elas: Comemoração do Dia das Mães, com confecção de lembranças artesanais para presentear as mães; Festa Junina, com decoração temática; E 03 aniversariantes do mês, com celebrações incluindo bolo, confraternização entre os adolescentes e equipe de trabalhadores da CSL.

Fonte de Comprovação: Painel SUASE.

Indicador nº 9.2: Indicador assembleias com os adolescentes

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
51	43
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painei SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 25.

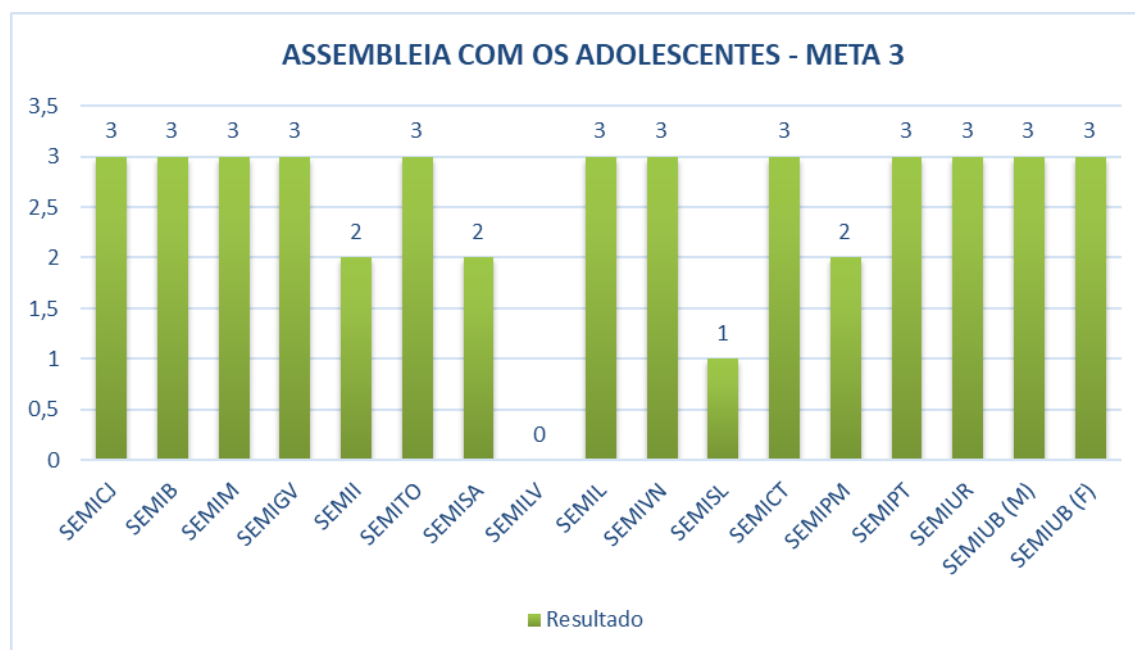


Figura 25 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painei SUASE.

No 7º ciclo, foram realizadas 43 assembleias nas Casas de Semiliberdade.

Durante as assembleias, os jovens têm a oportunidade de compartilhar vivências, apresentar sugestões e refletir sobre formas de aprimorar o convívio diário. Entre os temas abordados, destacaram-se: os direitos e deveres dos socioeducandos, estratégias para a promoção de uma convivência positiva, caminhos para a reintegração social, bem como o estímulo ao desenvolvimento de competências socioemocionais voltadas à autonomia e à responsabilidade individual e coletiva. Vejamos como as assembleias foram executadas nas Casas:

Na Caminheiros de Jesus, durante o período avaliatório, foram realizadas assembleias mensais com os adolescentes nos meses de abril, maio e junho, totalizando 100% de cumprimento da meta estabelecida. As assembleias tiveram como objetivos principais promover o diálogo, escuta qualificada, construção coletiva de regras de convivência, além da avaliação das atividades desenvolvidas. Os temas abordados incluíram: Convivência e respeito mútuo; Sugestões para oficinas e atividades recreativas; Avaliação dos cardápios e da rotina; Reflexões sobre responsabilidade e protagonismo juvenil.

Em Governador Valadares o indicador foi atendido, através da realização de uma (01) assembleia por mês. Em geral as assembleias têm sido realizadas em formato de círculo de construção de paz, facultando a participação de todos os presentes (adolescentes e funcionários), sendo feito registro em ata.

Em Contagem, foram realizadas três assembleias, nos meses de abril, maio e junho, que trabalharam temas diversos trazidos pelos adolescentes.

A CSL São Luís realizou uma (01) assembleia neste ciclo, sendo este um momento extremamente valioso, de escuta e valorização do protagonismo dos adolescentes, os quais tiveram a oportunidade de discutirem a rotina da Unidade. Salienta-se que o corpo diretivo conduziu a assembleia em formato dialogal circular que envolveu os representantes da equipe técnica, segurança e os adolescentes.

Nesse ciclo avaliatório, a Casa de Semiliberdade Santa Amélia realizou 2 assembleias, uma em maio e outra em junho. As assembleias visaram promover a participação das adolescentes em decisões sobre suas vidas dentro da Casa e a dinâmica da Unidade, conforme Manual de Convivência entre as adolescentes e os funcionários, além de fortalecer vínculos e senso de responsabilidade.

A Casa de Semiliberdade Letícia garantiu a realização mensal das assembleias com os adolescentes, consolidando esse espaço como uma importante estratégia de escuta, participação ativa e corresponsabilização no cotidiano da medida socioeducativa. As assembleias ocorreram todos os meses, nas primeiras sextas-feiras do mês, com o objetivo de abordar questões relativas à rotina da unidade, como a organização coletiva dos espaços, convivência entre os adolescentes.

Na CSL Bethânia, foram realizadas 3 assembleias no ciclo, abordando temáticas que incluíram organização do cotidiano, sugestões de melhorias, resolução de conflitos e avaliações das atividades.

Durante o 7º Ciclo, a CSI Patos de Minas realizou duas assembleias, com a presença dos adolescentes, da Equipe Técnica e de Segurança, da Diretora Geral e do Subdiretor de Segurança. Essas assembleias ocorreram nas datas de 14/05/2025 e 25/05/2025.

Em Uberaba, 3 assembleias foram realizadas no ciclo, sendo uma por mês. Durante esses encontros, foram discutidos temas como convivência, direitos e deveres, processos educativos, oportunidades de profissionalização e estratégias de reintegração social.

A Casa de Semiliberdade de Uberlândia Masculina promoveu assembleias com os adolescentes nos meses de abril, maio e junho, consolidando um espaço regular de escuta, diálogo e construção coletiva. A realização dessas assembleias atendeu plenamente à meta proposta, reafirmando o compromisso da Unidade com práticas que incentivam a participação dos socioeducandos na organização do cotidiano institucional.

A CSL feminina de Uberlândia desenvolveu 3 assembleias durante o ciclo, em formato de rodas de conversa e com a participação de toda a comunidade socioeducativa.

Já na CSL Patrocínio, ao longo do sétimo ciclo avaliativo, correspondente aos meses de abril, maio e

junho de 2025, a Unidade cumpriu integralmente a meta estabelecida para o indicador "Assembleias com os adolescentes", realizando uma por mês, discutindo temas de rotina trazido pelos adolescentes.

Em Lavras, durante o ciclo avaliativo, não foi possível realizar assembleias formais com os adolescentes na Unidade. O primeiro adolescente foi admitido apenas em 15 de junho, e, desde então, a equipe encontrava-se concentrada na estruturação das rotinas, definição das regras de convivência e consolidação dos procedimentos institucionais básicos. Apesar da não realização das assembleias no formato previsto, é importante destacar que, ao longo do período, os adolescentes participaram ativamente da construção da rotina institucional e da definição das atividades da casa, sendo ouvidos e considerados em decisões cotidianas, o que demonstra um processo participativo e dialógico, mesmo em fase inicial de implantação da unidade. A equipe prevê a institucionalização das assembleias a partir do próximo ciclo, com calendário regular e metodologia já em fase de preparação.

Em Teófilo Otoni ocorreram 03 assembleias no período avaliativo, sendo uma por mês. As assembleias foram desenvolvidas através de rodas de conversa e trabalharam temas da rotina dos adolescentes, com pautas criadas por eles.

Em Ipatinga, foram realizadas 02 assembleias ao longo do ciclo, ocorrendo em 24/04 e 29/05, onde participaram: corpo diretivo, membros da equipe de segurança socioeducativa, membros da equipe técnica e adolescentes.

Na CSL Venda Nova, foram realizadas três assembleias. A primeira e segunda tiveram o objetivo de abordar as Normas de Convivências, promover espaço de escuta e diálogo referente aos combinados e cotidiano na Casa. Já a terceira assembleia teve como objetivo alinhar e fortalecer os combinados estabelecidos conforme estabelecidos no Regimento Interno, reforçar a importância da frequência escolar regular e em cursos profissionalizantes, participação nas atividades e oficinas, discussão sobre construção participativa na rotina institucional. As assembleias foram conduzidas pela Diretora Geral e Diretor de Segurança, com participação dos socioeducadores e membros da equipe técnica.

Em Muriaé, foram realizadas 03 assembleias, sendo 01 por mês. A unidade registra que a assembleia foi um importante momento de escuta, no qual foram colhidas sugestões e dicas para aprimorar a Unidade e melhorar o convívio entre os socioeducandos.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Relatórios de checagem amostral (e relatórios de checagem de efetividade, quando for o caso) elaborados pela comissão de monitoramento do Contrato de Gestão, conforme modelo da Seplag

Área Temática: Desenvolvimento e aprimoramento da medida socioeducativa

Indicador nº 9.1: Indicador relatórios de ações para práticas restaurativas

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
17	45

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 26.



Figura 26 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

De acordo com os parâmetros do Contrato de Gestão nº 10 de 2023 e do Regimento Único das Unidades de Execução da Medida Socioeducativa de Semiliberdade, no período avaliativo, o indicador RELATÓRIOS DE AÇÕES PARA PRÁTICAS RESTAURATIVAS foi desenvolvido pelas Casas ao longo do ciclo. Foram 52 práticas restaurativas executadas pelas 17 Casas:

Na CSL Caminheiros de Jesus, entre abril, maio e junho de 2025, foram conduzidas seis (06) práticas restaurativas, abordando diversos temas, no sentido de promover um ambiente mais acolhedor e fortalecer a comunicação entre as adolescentes e os colaboradores da unidade.

Na unidade de Governador Valadares, no dia 23/06/2025, realizou um círculo com o objetivo de trabalhar a convivência dentro da unidade socioeducativa. A atividade alcançou a sua finalidade, haja vista que os participantes apontaram as maiores dificuldades e desafios do dia a dia, evidenciando as possibilidades para melhorar a convivência dentro da Casa. Também foi realizada uma assembleia no formato de círculo (27/05/2025), utilizando-se as bases das práticas restaurativas, incluindo o uso do objeto de fala, o que contribuiu para maior fluidez do diálogo e discussões. Além disso, foi realizado o curso

comunicação não violenta, tendo dois (02) socioeducadores concluído a capacitação disponibilizada pela ENAP na modalidade EAD.

Em Contagem, foi realizado 01 Círculo restaurativo dentro do ciclo, sendo construído no mês de junho. O momento foi extremamente significativo, pois todos, inclusive os adolescentes, conseguiram refletir sobre vivências e experiências que envolvem o RESPEITO.

Neste período avaliatório a Unidade São Luiz desenvolveu 02 ações de roda de conversa sobre emoções e sentimentos, além do círculo restaurativo que teve a temática *“Quando a infância é dura, nós ficamos durões também”*.

Na CSI Santa Amélia, foram realizados 03 e ações de práticas referentes ao mês de abril, em 24/04/2025, com o tema “Saber Esperar”; Em maio, em 30/05/2025 com o tema “Fortalecimento de Vínculos” e em Junho 26/06/2025 com o tema “Liberdade dentro dos limites”. O objetivo das práticas aplicadas foi promover a responsabilização consciente, o reparo de danos e a reintegração social das adolescentes por meio do diálogo, da escuta e da construção de acordos restaurativos. No referido ciclo as temáticas foram abordadas a partir de “situação problema” que surgiram ao longo do período.

Na CSL Letícia diversas estratégias foram desenvolvidas para garantir a execução das Práticas Restaurativas, com foco no fortalecimento da cultura da paz e na promoção de um ambiente mais acolhedor e respeitoso na Casa. As principais estratégias adotadas foram: Engajamento do Núcleo de Práticas Restaurativas (foram realizados encontros sistemáticos para discussão de casos, levantamento de necessidades da casa e definição coletiva das ações prioritárias); Implementação de ações de cunho restaurativo no cotidiano da casa (práticas restaurativas passaram a ser incorporadas à rotina institucional como ferramenta de escuta, acolhimento e resolução de conflitos); Incorporação da Comunicação Não Violenta (CNV) nas abordagens cotidianas; Inserção ativa de adolescentes, familiares e profissionais nos círculos restaurativos. Foram desenvolvidas 05 ações restaurativas, entretanto durante o ciclo, nenhuma prática foi realizada.

Na CSL Bethânia o cumprimento das 03 ações de práticas restaurativas foi viabilizado por meio da organização de um fluxo sistemático de registro e monitoramento das atividades. Cada prática realizada foi documentada com base em modelo padronizado, contemplando objetivos, metodologia, participantes, temáticas abordadas e resultados observados.

Em Patos de Minas realizou-se 01 círculo de justiça restaurativa, sobre o tema “Empatia”, e 01 mediação de conflito entre adolescente e genitora. Essa atividade foi conduzida com o objetivo de promover a resolução pacífica de conflitos, fortalecer o diálogo e promover a cultura de paz entre os envolvidos. No entanto, reconhecemos que, devido a limitações de mais facilitadores no período, não foi possível ampliar a quantidade de círculos ou outras práticas restaurativas planejadas para este ciclo. Como resultado, a meta estabelecida para esse indicador não foi atingida em sua totalidade.

Em Uberaba 03 práticas restaurativas foram executadas, nos dias 28 de abril, 28 de maio e 25 de junho, conforme registrado nos relatórios encaminhados ao É NOIS. Os temas tratados foram “O poder das palavras”, “Vínculos familiares” e “Perder para ganhar”.

Durante o 7º Ciclo Avaliativo, a Casa de Semiliberdade de Uberlândia Masculina ampliou suas estratégias voltadas à promoção da Justiça Restaurativa, desenvolvendo 02 rodas de conversa, 01 oficinas de Comunicação Não Violenta (CNV) e adotando o uso de objeto de fala nas assembleias. Foram trabalhados temas como “Normas Internas: para que servem e como podemos melhorá-las?”, “Conflitos do dia a dia: como me comunicar sem ferir?”, entre outros temas, conforme descrito detalhadamente no relatório enviado ao É NOIS.

Entre abril e junho de 2025, a Casa de Semiliberdade Feminina de Uberlândia realizou 04 práticas restaurativas com o intuito de fortalecer o convívio, promover o diálogo e fomentar a corresponsabilização das adolescentes no cumprimento das medidas socioeducativas. Todas as práticas foram aprovadas pelo É NOIS e sua execução relatadas em relatório entregue ao núcleo.

Em Patrocínio desenvolveu-se 03 ações de práticas restaurativas, sendo elas: No mês de **abril** de 2025, não foi possível realizar um círculo restaurativo formal. Contudo, os princípios da Justiça Restaurativa, foram aplicados com êxito por meio de uma mediação de conflito interpessoal entre dois adolescentes da unidade, que apresentavam uma convivência marcada por frequentes desentendimentos verbais e risco iminente de agressão. No mês de **maio**, foi realizado um círculo restaurativo com o tema “Família – Raízes e Caminhos”, que teve como objetivo promover reflexões sobre a origem, os vínculos familiares e os caminhos trilhados até o presente momento. Por fim, no mês de junho, foi realizado um círculo restaurativo com o tema “Vitórias que Valem Ser Lembradas”. A prática teve como objetivo fortalecer a autoestima e reconhecer trajetórias individuais de superação.

Na CSL Lavras, não foram realizadas ações relacionadas a práticas restaurativas na Unidade, uma vez que ainda não conta com facilitadores capacitados para conduzir tais práticas. No entanto, a equipe está atenta às oportunidades de formação e tem como prioridade a participação de colaboradores em capacitações específicas assim que viabilizadas. A unidade reconhece a relevância das práticas restaurativas como ferramenta essencial no contexto socioeducativo, por seu potencial de promover o diálogo, a responsabilização e a reparação de danos de forma construtiva e humanizada. Ainda que as ações formais não tenham sido iniciadas neste ciclo, o tema já é trabalhado transversalmente na condução das rotinas e nos atendimentos técnicos, visando preparar o terreno para sua implementação estruturada nos próximos períodos.

Na CSL Teófilo Otoni, realizou-se 01 círculo restaurativo a cada mês, totalizando 03 círculos no período avaliativo, conforme relatório enviado ao núcleo do É NOIS.

Em Ipatinga, foi realizada 01 prática restaurativa, Círculo de Paz, no dia 23/05/25, com o tema

“Comunicação Não-Violenta”, que teve como objetivo possibilitar a circulação da palavra e criar um espaço de diálogo seguro e construção da cultura de paz por meio da comunicação não violenta e um convite ao exercício da não violência, fomentando relações interpessoais mais saudáveis e ajudar no processo de responsabilização e tomada de consciência.

A Casa Venda Nova realizou 03 atividades restaurativas durante o ciclo, conforme relatórios enviados ao núcleo de Práticas Restaurativas – É NOIS. Alguns benefícios percebidos através destas práticas foram: Redução de Conflitos; Fortalecimento de Vínculos; Autonomia e Reflexão através da estimulação do adolescente a refletir sobre suas ações, reconhecer as consequências e buscar caminhos para mudar seus comportamento; Fortalecendo o Pertencimento e promoção do respeito e convivência saudável.

Em Muriaé realizou-se 02 círculos de diálogo com os socioeducandos, em momentos planejados e organizados previamente. Além dos círculos, a unidade promoveu 03 rodas de conversa com temas específicos, onde os jovens puderam discutir valores, convivência, respeito mútuo e formas de resolver conflitos. Esses encontros ajudaram a desenvolver habilidades socioemocionais e contribuíram para criar uma cultura de paz dentro do espaço.

Fonte de comprovação do indicador
Fonte de Comprovação: Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCPTS/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.

Área Temática: Desenvolvimento e aprimoramento da medida socioeducativa	
Indicador nº 9.1: Indicador projetos políticos pedagógicos	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	94%
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 27.

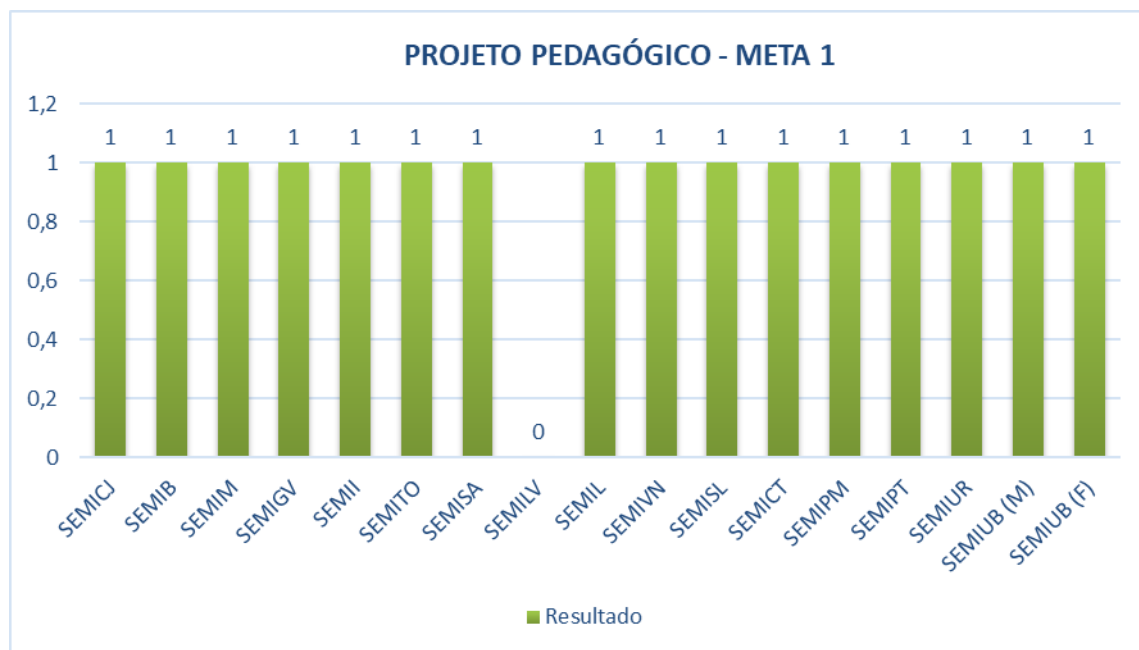


Figura 27 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Na CSL Bethânia, o projeto Político Pedagógico foi aprovado pela SUASE e encaminhado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA em 03/03/2024;

Na CSL Caminhos de Jesus, o projeto Político Pedagógico foi aprovado pela SUASE e encaminhado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA também na data do dia 03/03/2024;

O Projeto Pedagógico da CSL Contagem, foi aprovado no dia 3 de janeiro de 2025, por meio do Ofício SEJUSP/DOS nº 1/2025, após análise e readequação de pontos específicos, descritos de acordo com a realidade da unidade, bem como a inclusão de novos itens no documento. No CMDCA, o protocolo do PPP foi realizado no dia 13/01/25;

Já a CSL Letícia, o Projeto Pedagógico foi aprovado pela SUASE no dia 14/06/2024 e protocolado no CMDCA no dia 18/09/2024.

O Projeto Político Pedagógico da Casa Santa Amélia foi aprovado em abril de 2024 pela SUASE e os documentos necessários para iniciar o processo de inscrição no Conselho Municipal de Direitos das Crianças e do Adolescente, incluindo a apresentação do Projeto Pedagógico – PP, foram enviados no dia 16/09/2024,

encontrando-se ainda em análise.

Na Casa Venda Nova, o PPP foi aprovado em 14/06/2024 e registrado no CMDCA no dia 18/09/2024.

Na CSL Governador Valadares, o PPP foi aprovado no dia 02 de setembro de 2024 pela SUASE, tendo o referido projeto sido encaminhado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente em 05 de setembro de 2024.

Em Ipatinga, o Projeto Político Pedagógico aprovado pela SUASE em 22/11/2024, em fase de elaboração do plano de ação para protocolo no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - CMDCA, onde as reuniões da comissão de análise de projetos retornaram ao funcionamento em março/2025. Pretende-se efetuar protocolo no CMDCA em abril/2025.

Na CSL Muriaé, o Projeto Político Pedagógico da Unidade foi aprovado em 27/12/2024 e encaminhado ao Conselho CMDCA para registro em 0/04/2025.

Já a CSL São Luis, Aprovado pela SUASE na data de 02/09/2024, aguardando documentação para inscrição do CNPJ e posterior encaminhamento ao Conselho municipal dos Direitos da Criança e do adolescente.

O Projeto Pedagógico da CSL Teófilo Otoni, recebeu a aprovação da SUASE em 06/02/2025, sendo protocolado no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em 07/02/2025, onde aguarda retorno do órgão.

Na CSL Uberlândia masculina, a versão final do Projeto Político Pedagógico – PPP foi aprovada no dia 04/06/24, conforme e-mail enviado pela Diretoria de Orientação socioeducativa - DOS nesta data. No dia 09/09/2024, o PPP foi cadastrado no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

O Projeto Político Pedagógico da Casa de Semiliberdade feminina de Uberlândia, avaliado pela Comissão 3, alcançou o seu status de “aprovado” na data de 24/01/2025. A solicitação de registro perante o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes (CMDCA) foi realizada em 03/02/2025.

Em Uberaba o PPP foi provado pela SUASE na data de 27/12/2024 e encaminhado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para registro em 07/01/2025.

Em Patos de Minas, na data de 10 de janeiro do 2025, através do ofício SEJUSP/DSS Nº2/2025 e relatório técnico nº 105307810, foi aprovado o Projeto Político Pedagógico pela SUASE, sendo o mesmo encaminhado ao CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescente) de Patos de Minas, na data de 13 de março de 2025.

Em Patrocínio o PPP foi aprovado no dia 05/09/25 pela SUASE e protocolado no CMDCA da comarca em 09.10.2024.

A CSL Lavras encontra-se em fase inicial de implantação e, por essa razão, ainda não possui o Projeto Político Pedagógico (PPP) finalizado. No entanto, as primeiras etapas para sua elaboração já estão em andamento, com reuniões internas de alinhamento técnico e definição das diretrizes que nortearão o

documento. A equipe pedagógica está empenhada em garantir que o PPP reflita a identidade da unidade e contemple as especificidades do território, respeitando os princípios do SINASE e os objetivos da medida socioeducativa.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCPTS/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.

Área Temática: Gestão da Parceria

Indicador nº 10.1: Indicador inserção dos dados no painel SUASE dentro do prazo

Meta do período avaliatório

100%

Resultado do período avaliatório

100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 28.

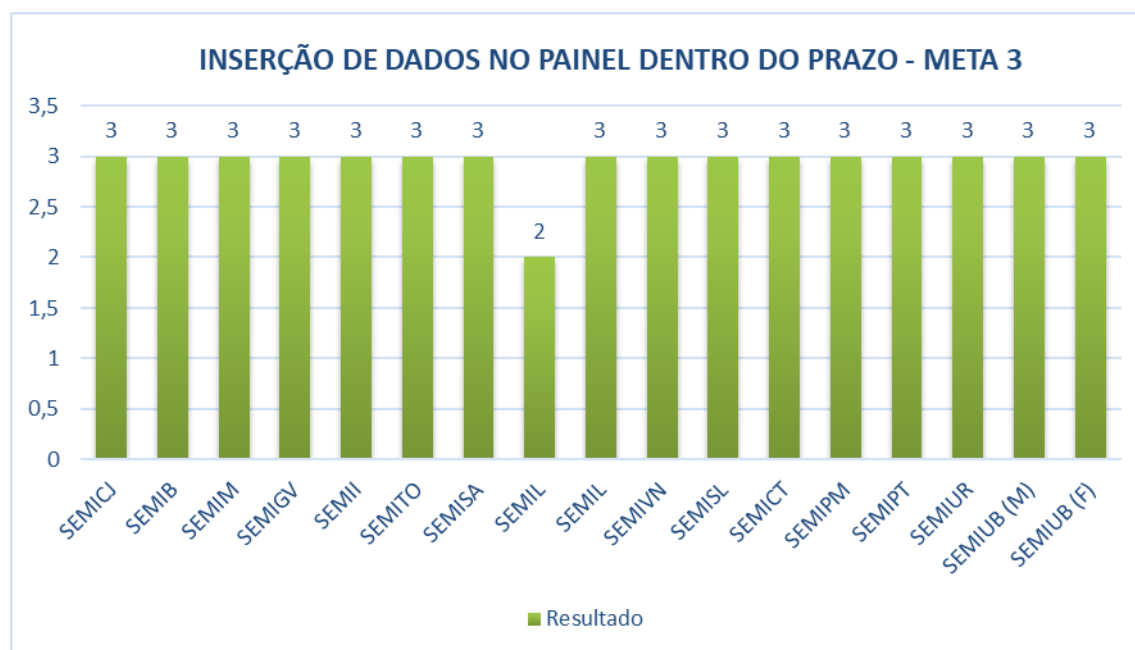


Figura 28 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Conforme observado, as equipes das Casas de Semiliberdade permanecem comprometidas com a alimentação do **Painel SUASE**, promovendo o registro tempestivo das informações de cadastro dos adolescentes e garantindo a **qualificação dos dados** lançados.

A partir da análise realizada, verificou-se que:

- as condições estabelecidas para os indicadores foram devidamente respeitadas;
- os dados foram corretamente inseridos e registrados pelas unidades;
- as equipes já se encontram adaptadas à **nova metodologia atualizada** para registro;
- não foram identificadas dificuldades no processo de lançamento durante o ciclo avaliado.

Esse cenário evidencia maturidade na gestão da informação e contribui para a **confiabilidade das análises gerenciais**, fortalecendo o processo de monitoramento e avaliação da medida socioeducativa.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCPTS/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.

Área Temática: Gestão da Parceria**Indicador nº 10.2: Indicador conformidade dos processos analisados na checagem amostral**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Uma das atribuições do Órgão de Execução do Programa (OEP) no acompanhamento e fiscalização do Contrato de Gestão é a realização de checagens amostrais periódicas sobre o ciclo avaliativo, conforme metodologia previamente estabelecida pela SEPLAG.

A partir dessas checagens, é gerado um Relatório Conclusivo, documento de caráter público, disponibilizado nos sites eletrônicos tanto do OEP quanto da Organização Social (OS). Esse processo fortalece a transparência, a credibilidade e a *accountability* da parceria firmada.

No entanto, neste ciclo específico, os processos não foram entregues tempestivamente, o que pode comprometer a análise avaliativa dentro do prazo regulamentar. Esse aspecto merece ser registrado para fins de correção, com vistas a assegurar maior rigor no cumprimento dos cronogramas estabelecidos pela SEPLAG e pela Comissão de Acompanhamento.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCPTS/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.

Área Temática: Gestão da Parceria	
Indicador nº 10.3: Indicador de efetividade do monitoramento do contrato de gestão	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
Este indicador tem como objetivo verificar o cumprimento das atribuições dos representantes do Órgão Estatal Parceiro (OEP) e da Organização Social (OS) na condução das atividades e ações de monitoramento do Contrato de Gestão durante sua execução. O quadro de ações é acompanhado pela equipe técnica da Superintendência Central de Parcerias com o Terceiro Setor (SCPTS/SEPLAG) ao final de cada ciclo avaliativo, considerando os itens aplicáveis em cada período. No sexto ciclo avaliativo, a OS deverá entregar à comissão de monitoramento o Relatório Gerencial de Resultados (RGR) e o Relatório Gerencial Financeiro (RGF), devidamente assinados. No entanto, o atraso verificado neste ciclo impactará a nota final, motivo pelo qual não se prevê resultado conclusivo neste momento. Além disso, em função de atualizações na forma de entrega dos indicadores, a coleta e análise dos dados demandaram reuniões internas no PEMSE, com o objetivo de sanar dúvidas relativas aos resultados apresentados pelas unidades. Importa registrar que algumas ações e prazos serão alterados, de forma a possibilitar maior alcance das metas pactuadas.	
Fonte de comprovação do indicador	
Fonte de Comprovação: Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCPTS/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.	

REALIZAÇÃO DE AÇÕES REFERENTES AO PLANO DE ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL

Durante o 7º Ciclo de Avaliação, com o objetivo de promover o bem-estar emocional dos profissionais e fortalecer um ambiente de trabalho mais saudável, empático e acolhedor, o PEMSE desenvolveu uma palestra formativa online, com foco em saúde mental para todas as suas 17 Casas.

A palestra **“Entre Desafios e Missões: A Humanização do trabalho e a Qualidade de Vida no Contexto Socioeducativo”** teve como objetivo promover uma reflexão crítica sobre os desafios enfrentados pelos profissionais que atuam no sistema socioeducativo, destacando a importância da humanização das práticas institucionais e da preservação da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Durante a exposição, foram abordados temas como o impacto emocional do trabalho com adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, a sobrecarga das equipes técnicas, a necessidade de escuta ativa entre os profissionais e a valorização das relações interpessoais no cotidiano institucional. O palestrante também enfatizou a importância do autocuidado, da empatia e da construção de ambientes mais saudáveis e colaborativos.

Fonte de comprovação do indicador

REALIZAÇÃO DE AÇÕES REFERENTES AO PLANO DE COMBATE A VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL

Durante o 7º Ciclo Avaliativo, em consonância com o Plano de Prevenção à Violência Institucional, estabelecido no Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 10/2023 — foi realizada uma ação formativa voltada à promoção de práticas mais humanizadas nas Casas de Semiliberdade.

Todos os colaboradores do PEMSE foram convidados a participarem do curso “Comunicação Não Violenta”, oferecido pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), com conteúdo elaborado pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil. Com uma carga horária de 20 horas e certificação ao final, o curso teve como objetivo principal fomentar a conscientização e incentivar mudanças de atitude frente a situações que, muitas vezes, podem perpetuar condutas institucionais autoritárias ou desumanizadas.

A formação foi estruturada em seis módulos — Introdução, Observar, Sentir, Reconhecer, Pedir e Na prática — e ofereceu aos participantes ferramentas para o desenvolvimento de escuta ativa, empatia, autorresponsabilidade e formas de comunicação mais respeitosas e eficazes.

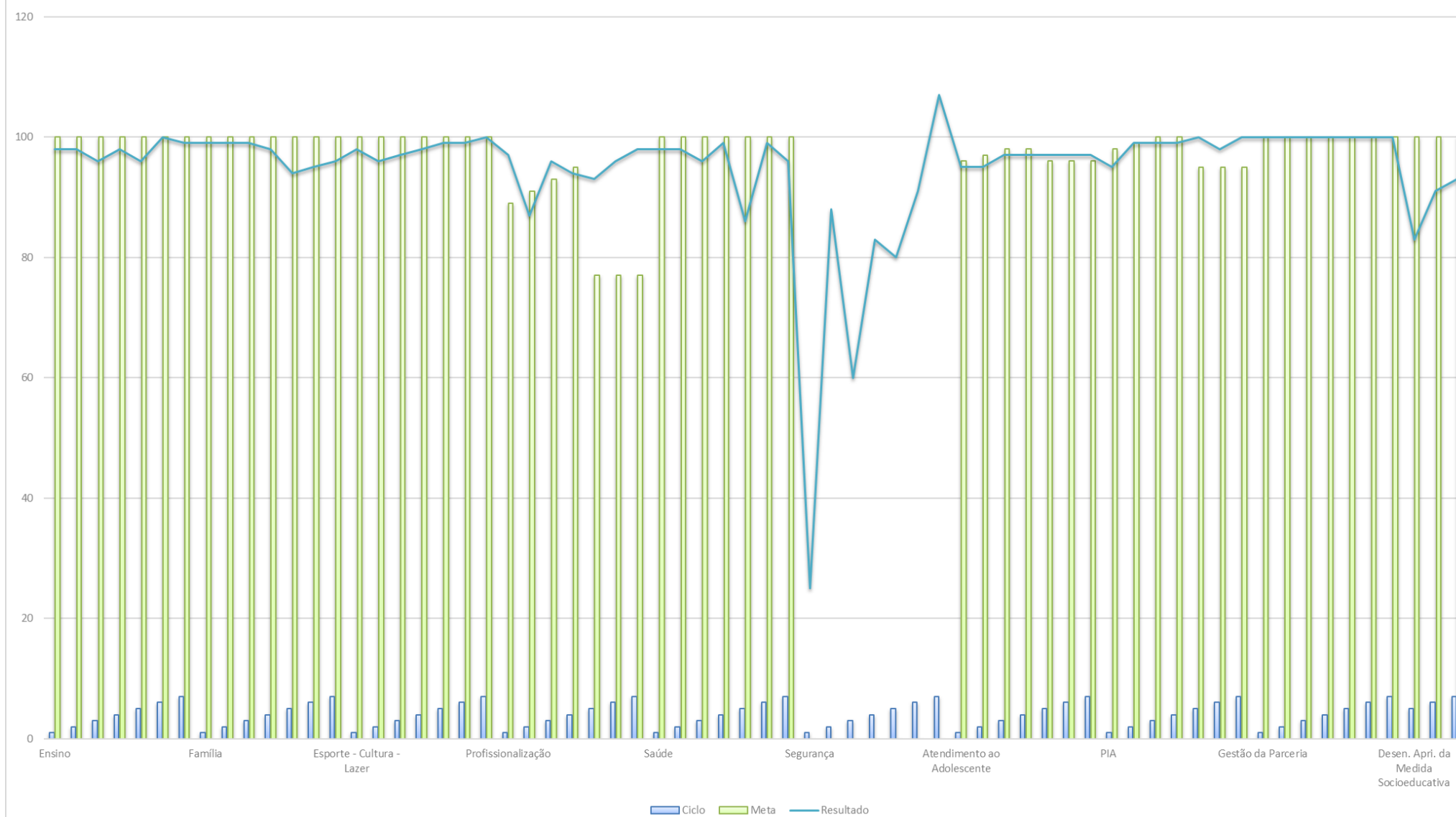
Essa capacitação reafirma o compromisso do PEMSE com a construção de um ambiente institucional mais ético, empático e alinhado aos princípios dos direitos humanos. A comunicação não violenta, nesse contexto, se consolida como uma ferramenta fundamental para prevenir a violência institucional, fortalecer os vínculos interpessoais e promover uma cultura organizacional baseada no respeito mútuo e na corresponsabilidade.

A Escola Nacional de Administração Pública – ENAP ofertou, por meio da iniciativa EV.G, curso sobre Comunicação não violenta, com carga horária de 20 horas. O curso, que iniciou em 27/05, objetivou auxiliar os colaboradores a se expressarem de forma respeitosa, empática e clara, de forma a evitar conflitos e, assim, promover relações mais saudáveis.

O Curso reiterou a necessidade de construir uma cultura de diálogo na qual todos têm voz e são tratados com dignidade, partindo de uma estratégia de 04 passos: observar sem julgar; reconhecer o que você está sentindo; identificar a necessidade por trás do sentimento e fazer um pedido claro e respeitoso.

2.3 – Evolução histórica dos resultados alcançados

EVOLUÇÃO HISTÓRICA RESULTADOS ALCANÇADOS 1º CA - 7º CA



3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

QUADRO 3.1 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Área Temática		Produto		Peso	Início	Término	Período avaliatório
1	Esporte, Cultura, Profissionalização e Ensino	1.1	Portfólio de atividades de Esporte, Cultura, Profissionalização e Ensino	5	01/10/2025	31/12/2025	9º
				5	01/10/2026	31/12/2026	13º
				5	01/10/2027	31/12/2027	17º
				5	01/10/2028	30/11/2028	21º
		1.2	Implantação de Cozinhas Escolas	6	01/07/2025	30/09/2025	8º
2	Aprimoramento da Medida Socioeducativa	2.1	Realização de capacitações ampliadas	5	01/10/2025	31/12/2025	9º
				5	01/10/2026	31/12/2026	13º
				5	01/10/2027	31/12/2027	17º
				5	01/10/2028	30/11/2028	21º
		2.2	Realização de seminários	4	01/10/2024	31/12/2024	5º
				4	01/10/2025	31/12/2025	9º
				4	01/10/2026	31/12/2026	13º
				4	01/10/2027	31/12/2027	17º
3	Infraestrutura e Segurança	3.1	Regularização da Documentação da Unidade Socioeducativa	5	01/07/2025	30/09/2025	8º
		3.2	Plano de Manutenção da Infraestrutura da Unidade Socioeducativa	5	01/07/2025	30/09/2025	8º
4	Implantações de Unidades	4.1	Inauguração da Casa de Semiliberdade de Lavras	6	01/01/2025	31/01/2025	6º
		4.2	Inauguração da Casa de Semiliberdade de Itabira	6	01/04/2025	30/06/2025	7º
		4.3	Inauguração de nova Casa de Semiliberdade	6	01/10/2025	31/10/2025	9º
		4.4	Inauguração de nova Casa de Semiliberdade	6	01/10/2025	30/11/2025	9º

Área Temática: Implantação de unidades	
Produto: Inauguração da Casa de Semiliberdade de Itabira	
Início	Término
01/04/2025	30/06/2025
Informações relevantes acerca da execução do produto	
Durante o período compreendido entre abril e junho de 2025, a Organização Social envidou esforços significativos para a prospecção de imóveis no município de Itabira, com vistas à implantação da Casa de Semiliberdade prevista no Contrato de Gestão nº 10/2023. Foram visitados mais de 20 imóveis, apresentados por diversas imobiliárias e contatos institucionais da rede local, em um processo que envolveu não apenas análise da estrutura física do local, mas também tratativas com proprietários, corretores e órgãos municipais competentes. Entretanto, o processo enfrentou dificuldades estruturais e conjunturais relevantes, que comprometeram a possibilidade de conclusão tempestiva da escolha do imóvel, a saber: 1. Escassez de imóveis viáveis – grande parte das casas analisadas apresentava limitações físicas, ausência de áreas externas adequadas ou restrições construtivas incompatíveis com as exigências da medida socioeducativa. 2. Custo elevado de locação – imóveis com perfil mais próximo ao exigido apresentaram valores de aluguel significativamente acima da média, inviabilizando economicamente a locação dentro das diretrizes financeiras pactuadas. 3. Concorrência com o mercado de alojamentos – em razão da forte presença da Vale S/A no município e de inúmeras empresas prestadoras de serviços, há grande procura por imóveis para fins de alojamento coletivo, o que cria competição direta e encarece a negociação. 4. Exigências cadastrais e legais – imóveis inicialmente identificados como potenciais precisariam passar por alteração de uso junto à Prefeitura e Junta Comercial, o que impactaria diretamente na carga tributária (IPTU) e demandaria prazos adicionais para regularização. 5. Desistência de proprietários – mesmo após negociações avançadas, houve casos em que proprietários declinaram do interesse em prosseguir, diante de propostas mais vantajosas oriundas do mercado privado. Esses elementos, devidamente registrados em relatórios de visita e comunicações institucionais, demonstram que todas as diligências cabíveis foram adotadas pelo PEMSE. As visitas foram planejadas em diálogo com o Ministério Público e a rede local de proteção, envolvendo COMBEM, Cáritas Diocesana e imobiliárias de referência, o que reforça a seriedade e abrangência da busca. Todavia, ao término do ciclo avaliativo, não havia sido aprovado ou validado imóvel compatível com as diretrizes da política de atendimento socioeducativo, restando pendente decisão definitiva sobre a viabilidade de ocupação.	

Fundamentação do Pedido de Desconsideração

Considerando o exposto, cabe salientar que:

- A não entrega do produto **não decorreu de inércia ou omissão da OS**, mas sim de fatores externos e documentados, relacionados ao mercado imobiliário local e às exigências de regularização.
- O processo de prospecção **foi amplamente registrado e acompanhado** por relatórios circunstanciados, cumprindo as obrigações de transparência e prestação de contas.
- As condições de execução previstas no Contrato de Gestão e em seu 1º Termo Aditivo estabelecem que a avaliação deve considerar a realidade objetiva do território, o que se aplica ao caso de Itabira.
- A SUASE, inclusive, já havia comunicado formalmente à promotoria da comarca sobre a articulação da rede para viabilizar a instalação, o que confirma o alinhamento institucional das ações.

Conclusão

À vista do exposto, este parecer recomenda que a **Comissão de Avaliação delibere pela desconsideração do produto “Inauguração da Casa de Semiliberdade de Itabira” no ciclo avaliativo de 01/04 a 30/06/2025**, reconhecendo que o não cumprimento decorreu de fatores externos à governabilidade da Organização Social.

Reiteramos, por fim, o compromisso da entidade em prosseguir com as tratativas necessárias para a efetiva implantação da unidade, tão logo se conclua a escolha e regularização de imóvel viável, assegurando o atendimento das normas do SINASE e da política estadual de atendimento socioeducativo.

Fonte de comprovação do produto

Fonte de comprovação: relatório descritivo sobre a inauguração enviado e aprovado pela SUASE, assim como a habilitação da Unidade na Central de Vagas para recebimento de adolescentes.

4 - DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DA NOVA UNIDADE – LAVRAS

A Casa de Semiliberdade de Lavras/MG iniciou oficialmente suas operações em 29 de abril de 2025, integrando-se à rede de atendimento socioeducativo executada pelo PEMSE, em parceria com a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública.

Desde sua inauguração, o processo de implantação tem sido progressivo, caracterizado por adaptações operacionais e pelo fortalecimento das rotinas institucionais. A unidade vem se estruturando conforme as diretrizes do SINASE (Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo) e da SUASE (Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo), com foco na consolidação de boas práticas.

Adequações Estruturais

Antes do início do funcionamento, a unidade passou por reformas essenciais para garantir condições adequadas de atendimento aos adolescentes. Entre as principais melhorias, destacam-se:

- Construção dos dormitórios;
- Criação de vestiário, assegurando higiene e privacidade;
- Instalação de dispositivos de segurança em acessos, portões e janelas, respeitando as normativas vigentes;
- Ambientação interna com foco em um espaço acolhedor, funcional e educativo, incluindo:
 - Mobiliário apropriado;
 - Salas de atendimento, estudo e convivência;
 - Espaços destinados a atividades pedagógicas e recreativas.

Essas melhorias na infraestrutura foram decisivas para assegurar dignidade e funcionalidade desde os primeiros dias de operação.

Equipe Técnica e Operacional

A equipe técnica iniciou suas atividades em 22 de abril, composta por:

- Psicóloga
- Assistente social
- Advogado
- Duas pedagogas

A função de terapeuta ocupacional não foi preenchida por falta de profissionais inscritos, o que exigiu uma reorganização interna com a contratação de uma pedagoga

adicional.

Já a equipe de socioeducadores começou em 12 de abril e atualmente está completa, com cobertura para:

- Plantões diurnos (seis profissionais por turno);
- Plantões noturnos (quatro por turno);
- Uma profissional diarista.

O corpo auxiliar também foi efetivado antes da inauguração. Apesar da inexperiência de parte do quadro, o desempenho tem sido positivo, impulsionado pela direção geral experiente — que já atuou em outras unidades de semiliberdade — e pelo suporte contínuo da coordenação do PEMSE.

Articulação com a Rede Local

Desde o início, a interlocução com a rede local foi imediata, garantindo acesso a serviços essenciais. Destacam-se:

- Estabelecimento de fluxos estáveis com a Secretaria Municipal de Saúde e a Superintendência Regional de Saúde, assegurando atendimentos médicos e psicológicos;
- Formalização de parcerias com as redes municipal e estadual de ensino para matrícula dos adolescentes;
- Início de negociações com entidades culturais e iniciativas de profissionalização, visando a oferta de oficinas e cursos alinhados aos eixos do PIA (Plano Individual de Atendimento).

Desafios Iniciais

Alguns desafios marcaram o início das operações:

- Ausência de adolescentes da comarca de Lavras: exigiu adaptações na articulação com o sistema de justiça e ajustes na logística de atendimento às famílias;
- Matrículas escolares: houve resistência inicial das escolas públicas em aceitar os adolescentes, principalmente devido ao perfil socioeducativo;
- Incidente de fuga: um adolescente evadiu da unidade, fato que está sendo apurado em conjunto com a SUASE. Como resposta, estão sendo reavaliadas as medidas de segurança e eventuais adaptações físicas da estrutura.

Atendimento Socioeducativo e Acompanhamento Técnico

A equipe vem desenvolvendo práticas alinhadas aos eixos do atendimento socioeducativo, com registro sistemático de:

- PIAs;
- Relatórios de evolução;
- Atividades pedagógicas.

O portfólio de ações inclui:

- Atendimentos técnicos;
- Oficinas internas e externas;
- Rodas de conversa com famílias;
- Chamadas por videoconferência entre adolescentes e familiares;
- Visitas de reinserção sociofamiliar.

Embora as ações de profissionalização estejam em estágio inicial, já existem articulações em curso para inserção dos adolescentes em oficinas práticas, cursos e empregos locais. As rotinas nas áreas de saúde, educação e articulação familiar continuam se fortalecendo, com avanços constantes.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O 7º Ciclo de Monitoramento do Contrato de Gestão nº 10/2023 evidenciou a continuidade dos esforços do PEMSE em garantir a execução das medidas socioeducativas de semiliberdade, com ênfase na preservação da segurança, na qualificação das rotinas pedagógicas e no fortalecimento da gestão da parceria. Os dados demonstram a maturidade das equipes na alimentação do Painei SUASE, assegurando a fidedignidade dos registros e a confiabilidade das análises gerenciais.

Apesar dos avanços, o ciclo também revelou desafios estruturais relevantes, em especial a alta incidência de evasões, concentrada em determinados territórios, e a sobrecarga das unidades com perfis de adolescentes que demandam maior suporte das redes de saúde mental, assistência social e demais políticas públicas. Soma-se a esses pontos o impacto de atrasos na entrega de processos, o que reforça a necessidade de maior rigor no cumprimento de prazos e cronogramas previamente pactuados.

Nesse sentido, conclui-se que, embora as metas tenham sido em grande medida

alcançadas e ações inovadoras tenham sido implementadas – como a adoção do Regimento Interno Único e iniciativas voltadas à saúde mental dos profissionais –, a plena efetividade do contrato depende do fortalecimento da corresponsabilidade intersetorial e da superação de entraves que comprometem a natureza pedagógica da medida.

Assim, recomenda-se que as constatações deste ciclo sejam utilizadas como subsídio estratégico para ajustes nas próximas etapas de execução, de forma a consolidar os avanços obtidos e enfrentar, de modo articulado, os pontos críticos aqui identificados.

6 – COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: **PEMSE-POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS**
CNPJ: **07.372.649/0001-82**

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 11:26:29 do dia 21/07/2025 <hora e data de Brasília>.

Válida até 17/01/2026.

Código de controle da certidão: **FC2D.3340.46D7.C2FC**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

[Voltar](#)[Imprimir](#)**Certificado de Regularidade do FGTS -
CRF**

Inscrição: 07.372.649/0001-82
Razão Social: PEMSE POLO DE EVOLUCAO MEDIDAS SOCIO EDUCATIVAS
Endereço: AV BARAO DO RIO BRANCO 2053 SALA 1103 E 1106 / CENTRO / JUIZ DE FORA / MG /
36010-012

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 31/08/2025 a 29/09/2025

Certificação Número: 2025083102271380897935

Informação obtida em 15/09/2025 16:27:37

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: **www.caixa.gov.br**

		
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS		
CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS Negativa		CERTIDÃO EMITIDA EM: 15/09/2025
		CERTIDÃO VALIDA ATÉ: 14/12/2025
NOME: PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS SOCIO-EDUCATIVAS		
CNPJ/CPF: 07.372.649/0001-82		
LOGRADOURO: AVENIDA BARAO DO RIO BRANCO		NÚMERO:
COMPLEMENTO:	BAIRRO: CENTRO	CEP: 36010012
DISTRITO/POVOADO:	MUNICÍPIO: JUIZ DE FORA	UF: MG
Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que: 1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado; 2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005. Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.		
IDENTIFICAÇÃO	NÚMERO DO PTA	DESCRIÇÃO
A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada através de aplicativo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, na internet: http://www.fazenda.mg.gov.br => Empresas => Certificação da Autenticidade de Documentos.		
CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO:2025000916841411		



PREFEITURA
JUIZ DE FORA

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO AMPLA

SF - Subsecretaria de Usos e Fontes

PROTOCOLO 154993/2025	Nº.CERTIDÃO 000002/2025	VALIDADE 10/02/2026	DAM - PREÇO PÚBLICO 00/000000-0
NOME DO REQUERENTE FERNANDO RINCO ROCHA		CPF DO REQUERENTE 765.451.486-72	
IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE			
CPF / CNPJ 07.372.649/0001-82		IDENTIDADE _____	
NOME / RAZÃO SOCIAL PEMSE POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS			
FINALIDADE PARA FINS DE DIREITO			
OBSERVAÇÕES			
***** ***** ***** ***** ***** *****			
CERTIFICAMOS que, com base nos arquivos mantidos no Sistema Tributário no Município de Juiz de Fora, inexistem débitos vinculados ao nome e/ou CPF/CNPJ do contribuinte acima identificado junto aos órgãos da Administração Direta. Fica, porém, ressalvado o direito da Fazenda Pública Municipal de cobrar débitos posteriormente apurados, de responsabilidade do contribuinte, inclusive em razão de incorreções e/ou omissões nos dados fornecidos e referentes ao período compreendido nesta certidão. Em anexo, a relação de inscrições abrangidas por esta certidão.			
JUIZ DE FORA, 14 DE AGOSTO DE 2025.		adesilva ADELAINE HENRIQUES DA SILVA REZENDE	

Assinado por 1 pessoa: ADELAINE HENRIQUES DA SILVA REZENDE
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://juizdefora.tdoc.com.br/verificacao/8f7A-4605-6359-D054> e informe o código 8f7A-4605-6359-D054





PREFEITURA
JUIZ DE FORA

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO AMPLA

LEVANTAMENTO DE DEBITOS MUNICIPAIS DATA: 14/08/2025 PAGINA: 01/01

CODIGO UNICO: NAO INFORMADO No. CERTIDAO: 000002/2025
CONTRIBUINTE: PEMSE POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS
IDENTIDADE: NAO INFORMADA CNPJ: 07.372.649/0001-82

REFERENCIA DE PESQUISA DO CONTRIBUINTE

CMC PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	100.364/00-4	CPF/CNPJ
CMC PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	150.660/00-6	CPF/CNPJ
CMC PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	181.473/00-3	CPF/CNPJ
CNPJ PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	07.372.649/0001-82	CPF/CNPJ
CNPJ PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	07.372.649/0008-59	CPF/CNPJ
CNPJ PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	07.372.649/0012-35	CPF/CNPJ

NAO FORAM ENCONTRADOS DEBITOS PARA OS DADOS PESQUISADOS

Assinado por 1 pessoa: ADELAINE HENRIQUES DA SILVA REZENDE
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/8f7a-4605-6359-D054> e informe o código 8f7a-4605-6359-D054





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 8F7A-4605-6359-D054

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ ADELAINE HENRIQUES DA SILVA REZENDE (CPF 046.XXX.XXX-76) em 14/08/2025 07:09:02
GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/8F7A-4605-6359-D054>

DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OS

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório Gerencial de Resultados. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão organizadas e arquivadas junto ao PEMSE e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Monitoramento, por representantes do Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 15 setembro de 2025

Fernando Rinco Rocha
Presidente
Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas